

Sesc | Serviço Social do Comércio

# Programa de Trabalho

Departamento Nacional

2020

Serviço Social do Comércio

Departamento Nacional

# Programa de Trabalho 2020

DEPARTAMENTO NACIONAL  
DO SESC

Rio de Janeiro

Sesc | Serviço Social do Comércio

Departamento Nacional

2019



Sesc | Serviço Social do Comércio

Presidência do Conselho Nacional

**José Roberto Tadros**

DEPARTAMENTO NACIONAL

Direção-Geral

**Carlos Artexes Simões**

©Sesc Departamento Nacional, 2019

Telefone: (21) 2136-5555

[www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br)

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei n. 9.610 de 19/2/1998.

Distribuição gratuita. Reprodução e venda proibidas.



O Sesc é reconhecido pela excelência na promoção de ações socioeducativas que contribuem para o bem-estar social e para a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade. Está sempre atento às demandas sociais, associadas aos campos de ação, preconizados nas Diretrizes Gerais de Ação do Sesc: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

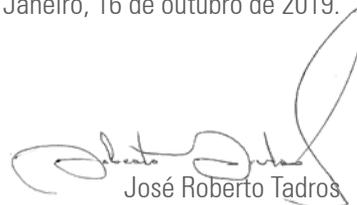
Para 2020, o Departamento Nacional do Sesc apresenta uma programação atenta às conjunturas sociais e econômicas, observando a capacidade da Instituição e alinhada aos objetivos do Plano Estratégico do Sesc 2017-2020.

As ações apresentadas neste documento foram propostas considerando os aspectos da afirmação institucional, do relacionamento com clientes e da melhoria dos processos internos, visando ao aprimoramento e à inovação da ação finalística, ao fortalecimento da Rede Sesc, à valorização das pessoas e à otimização de recursos tangíveis e intangíveis, sendo a sustentabilidade, a economicidade e a diversidade aspectos fundamentais e transversais às ações.

De modo especial, a proposição de estratégias que valorizem pessoas, trocas de conhecimento e de experiências contribuirá para o aprimoramento da Instituição e para uma melhor comunicação do seu impacto social nos diversos campos e contextos sociais.

Nesse sentido, considerando que o Programa de Trabalho do Departamento Nacional cumpre todas as formalidades, conforme atribuição prevista no Regulamento do Sesc, artigo 28, alínea c, aprovamos o conteúdo deste documento.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2019.



Handwritten signature of José Roberto Tadros in black ink, featuring a large, stylized initial 'J' and 'T'.

José Roberto Tadros

Presidente do Conselho Nacional do Sesc



Handwritten signature of Carlos Artexes Simões in black ink, featuring a stylized initial 'C' and 'S'.

Carlos Artexes Simões

Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc



## Sumário

<b>PARTE 1. DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO</b> .....	8
Ambiente externo .....	9
Ambiente interno .....	15
<b>PARTE 2. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS</b> .....	22
<b>PARTE 3. PROGRAMAÇÃO</b> .....	28
Perspectiva Afirmação Institucional .....	29
Perspectiva Clientes .....	32
Perspectiva Processos Internos .....	35
Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional .....	48
Perspectiva Financeira .....	54
<b>POLOS DE REFERÊNCIA</b> .....	56
Escola Sesc de Ensino Médio .....	57
Centro Cultural Sesc Paraty .....	60
Estância Ecológica Sesc Pantanal .....	63
<b>PARTE 4. ORÇAMENTO-PROGRAMA</b> .....	67
<b>PARTE 5. PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE (PCG)</b> .....	73
<b>ANEXOS</b> .....	79
1. Capacitações Técnicas .....	80
2. Encontros Nacionais .....	81
3. Portfólios .....	82
<b>CONSELHO NACIONAL</b> .....	85

# PARTE 1. **DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO**

## Ambiente externo

### Um breve panorama da conjuntura econômica e política do Brasil

A compreensão das conjunturas sociais e econômicas é essencial para planejar ações consistentes às demandas e à capacidade da Instituição, uma vez que essas conjunturas refletem tendências de expansão ou retração da demanda por ações de cunho social, impactando no valor de arrecadação compulsória da Organização.

No cenário macroeconômico, a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2020 é de que alcance a marca de 2,07%, de acordo com o Boletim Focus, do Banco Central do Brasil (6 de setembro de 2019) retomando a expectativa frustrada mediante o desempenho de 2019, que deverá permanecer abaixo de 0,9%. Ainda segundo o Boletim Focus, a atividade econômica tem apresentado um quadro inflacionário relativamente controlado em 2019, inclusive no que se refere às expectativas de inflação futura. Já a expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, é terminar em 5% neste ano e em 5,25% em 2020. Porém, o Banco Central destaca as incertezas sobre as contas públicas e a volatilidade do cenário externo, dependente da normalização da política monetária e das mudanças de política econômica em algumas economias centrais.

No que se refere às atividades econômicas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no setor do Comércio Varejista, acredita-se que, mesmo com o ritmo mais lento, a inclinação positiva permaneça até o fim de 2019, marcando o terceiro ano com crescimento. Quanto ao setor de Serviços, no índice acumulado do primeiro semestre de 2019, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o setor apresentou expansão de 0,6%.

Já nas Atividades Turísticas,<sup>5</sup> o indicador acumulado de janeiro a junho de 2019 mostrou crescimento de 3,1%, impulsionado, sobretudo, pelos ramos de hotéis, locação de automóveis e serviços de *catering*, bufê e outros de comida preparada. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo mundial deverá crescer entre 3% e 4% em 2019. De acordo com o último levantamento da entidade, o setor já havia registrado, em 2018, o segundo melhor resultado dos últimos dez anos, atingindo a marca de 1,4 bilhão de chegadas internacionais no mundo todo, um aumento de 6% sobre 2017.

---

<sup>1</sup> – A partir de 2019, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) passará a investigar hábitos de turismo da população brasileira (destino, tempo de estada, tipo de hospedagem, gastos, entre outros), com a divulgação dos resultados prevista para 2020.

No mercado de trabalho, o índice de desemprego brasileiro ainda é mais de duas vezes superior à média mundial, de cerca de 5% em 2019. A constatação é da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que, em seu informe anual, apontou para uma taxa de desemprego no Brasil de 12,2% em 2019, prevendo 11,7% em 2020. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam que os empresários ainda estão inseguros para acelerar o ritmo de contratações.

Um fato relevante e com impacto na taxa de desemprego é a crescente expansão de vendas pela internet (*e-commerce*), uma alternativa às lojas físicas, ocasionando a redução de postos de trabalho e, por consequência, diminuindo o nível de empregabilidade no setor terciário. Em síntese, o número de empregados com carteira assinada no setor privado, no trimestre de abril a junho de 2019, subiu em relação ao primeiro trimestre e ao mesmo período de 2018. Porém, o número de empregados sem carteira assinada também cresceu, assim como a quantidade de trabalhadores por conta própria, que bateu novo recorde. Além disso, cabe citar que a PNAD Contínua, divulgada em agosto de 2019, apontou recuo do rendimento médio real nacional dos trabalhadores de 14 anos de idade ou mais no segundo semestre, estimando R\$ 2.290 frente ao valor de R\$ 2.295 do mesmo trimestre do ano anterior.

De acordo com o estudo *A Escalada da Desigualdade*, publicado em agosto de 2019 pela Fundação Getulio Vargas (FGV), com base em dados da PNAD Contínua do IBGE, em termos de renda do trabalho, a maior queda ocorreu entre os jovens com idades entre 20 e 24 anos, registrando 17%, perante uma média de 3% para toda a população. Outros grupos sociais afetados foram a população negra, com queda de 8%; os analfabetos (queda de 15%); e moradores do Norte e do Nordeste do Brasil, com redução de 13% e 7%, respectivamente. Apenas as mulheres tiveram um incremento de renda, de 2%.

No cenário político, a agenda de privatizações e as expectativas sobre a realização de reformas estruturantes, como a previdenciária, a tributária e a trabalhista, estão na pauta do governo, na expectativa de que a economia retome um crescimento de longo prazo.

Além dos impactos inerentes à conjuntura econômica e de mercado de trabalho do país, ressalta-se a ameaça de corte, pelo governo, na arrecadação dos serviços sociais autônomos e até a possibilidade de criação de novos entes sociais no segmento do comércio de bens, serviços e turismo. Essa situação direciona o Sesc ao fortalecimento da identidade institucional e à busca

pela melhor comunicação com a sociedade e o governo sobre os impactos de suas ações, bem como demanda a adoção mais intensa de medidas visando à otimização de recursos e à economicidade.

### **Breve conjuntura social**

Segundo estimativas do IBGE,<sup>6</sup> em 2020 a população do país deverá chegar a 211,7 milhões de pessoas, com proporção relativamente equivalente entre mulheres e homens, respectivamente 51,1% e 48,9%, e distribuição por faixas etárias de 20,9% até 14 anos; 69,3% entre 15 e 64 anos; e 9,8% com 65 anos ou mais.

Indicadores sociais apontam um país de desigualdades, reforçando a necessidade de articulação e mobilização de interesses em uma direção comum: a valorização da diversidade do país e a transformação e o progresso social.

No campo da Assistência Social, em 2019, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) lançou um relatório intitulado *O estado da segurança alimentar e da nutrição no mundo*. Segundo a FAO, o Brasil é um dos países em que o combate à fome sofreu as consequências da crise econômica, voltando, por isso, a figurar no Mapa da Fome.

Em 2016, o IBGE já havia indicado que aproximadamente 13,4 milhões de pessoas viviam em condição de pobreza extrema no país, o que correspondia a 6,5% dos brasileiros, ultrapassando a nota de corte de 5% para um país figurar no Mapa da Fome da FAO. Segundo a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), do IBGE, entre 2016 e 2017, a pobreza da população passou de 25,7% para 26,5%. Já os extremamente pobres, que vivem com menos de R\$ 140 mensais, pela definição do Banco Mundial, saltaram de 6,6%, em 2016, para 7,4%, em 2017. De acordo com a publicação *Bem público ou riqueza privada?*, lançada pela Oxfam em janeiro de 2019, no quesito concentração de renda no 1% mais rico da população, o Brasil está atrás somente do Qatar. O relatório também aponta que o 1% mais rico da América Latina e Caribe concentra 40% da riqueza da região e considera a universalização dos serviços públicos de educação e saúde como alternativa para o combate à pobreza e a redução da desigualdade.

---

<sup>6</sup> – Destaca-se a previsão de realização de mais uma edição do censo decenal brasileiro no último trimestre de 2020.

O estudo *A Escalada da Desigualdade*, da FGV, com base em dados da PNAD Contínua e do Índice de Gini, apontou que a desigualdade social aumenta há mais de cinco anos no país (desde o segundo trimestre de 2015). Segundo a entidade, o resultado de 17 trimestres consecutivos de aprofundamento do abismo de condições socioeconômicas revela o período mais longo de alta na concentração de renda dos brasileiros. Nem mesmo em 1989, pico histórico de desigualdade no Brasil, ocorreu uma trajetória de concentração por tantos períodos consecutivos, de acordo com o estudo.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em 2018, o Brasil ocupava a 79ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), numa relação de 189 países, destacando-se negativamente os indicadores de distribuição de renda, desigualdade na educação e desemprego. O estudo ressaltou ainda que, no Brasil, o IDH dos homens ficou em 0,761, e o das mulheres em 0,755. Apesar de as mulheres terem melhor desempenho que os homens na dimensão educação e longevidade, a renda delas (em RNB per capita) é 42,7% inferior à renda masculina.

Em relação à saúde, destacam-se em 2019 o acirramento das ameaças ao Sistema Único de Saúde (SUS), maior sistema de saúde universal, público e gratuito do mundo, por meio de propostas de desvinculação de receitas da saúde, e a permanência do teto de gastos públicos imposto pela Emenda Constitucional nº 95.

O ano de 2019 foi marcado ainda pela proliferação dos casos de sarampo. Entre junho e setembro, mais de 3 mil casos foram confirmados em 16 estados brasileiros. Ademais, outras doenças até então erradicadas, como rubéola, difteria e poliomielite, estão passíveis de ressurgir por conta da baixa cobertura vacinal desde 2016. Segundo dados do DataSUS, a primeira dose da vacina Tríplice Viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) cobria 95,41% da população-alvo naquele ano. Em 2017, a cobertura caiu para 90,85%, subiu para 91,73% no ano seguinte e, até setembro de 2019, apenas 80,16% receberam a imunização. No caso da segunda dose, a taxa é tradicionalmente menor. Em 2016, o Brasil tinha apenas 76,71% de cobertura vacinal da segunda dose, mantendo a porcentagem nos anos seguintes e, em 2019, contava com 67,85% até o início de setembro.

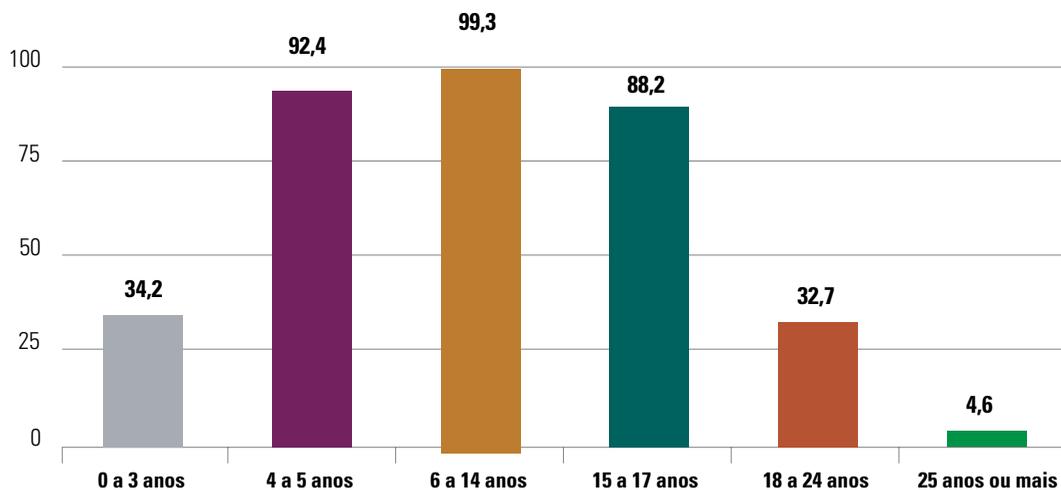
Em relação ao cenário nacional da Educação, os dados do IBGE revelam que, em 2018, havia 11,3 milhões de brasileiros analfabetos com 15 anos ou mais, o que corresponde a 6,8% da

população. De acordo com a meta de redução do analfabetismo do Plano Nacional de Educação (PNE), esse percentual deveria ser reduzido para 6,5% até 2015.

A PNAD Contínua de 2018 também revelou que 52,6% dos brasileiros com 25 anos ou mais não concluíram os estudos até o Ensino Médio. Desses, 6,9% não têm instrução alguma e 33,1% não terminaram nem o Ensino Fundamental. Segundo a pesquisa, somando-se estes grupos, 34,3% não possuem interesse em voltar a estudar, ao passo que 32,9% afirmaram não voltar a estudar pois estão trabalhando ou buscando emprego.

Dados de 2018 revelam ainda que o índice de escolarização se situa acima de 85% na faixa etária entre 4 e 17 anos, mas declina vertiginosamente a partir dos 18 anos, como mostra a figura 1.

**Gráfico 1 – Taxa de escolarização por faixa etária no Brasil (%)**



Fonte: IBGE (Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2018).

No âmbito da cultura, segundo dados do Atlas Econômico da Cultura Brasileira, estudo para a compreensão da importância do setor na composição do PIB nacional, divulgado em 2017, os setores culturais brasileiros representavam, em 2010, cerca de 4% do PIB anual do país. De acordo com o Banco Mundial, a cultura é responsável por 7% do PIB do mundo.

Apesar do reconhecimento global do quanto a atividade cultural contribui para a economia, além de ser crucial para o desenvolvimento humano e social, o país vem reduzindo e desestimulando iniciativas na área, comprometendo o acesso da população aos bens culturais e a geração de empregos e renda no setor.

Em meio a essa conjuntura, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável,<sup>7</sup> implementada mundialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU), ampliou, a partir de 2016, o escopo da Agenda de Desenvolvimento do Milênio, abrangendo, em seus 17 objetivos e 169 metas de ação global, o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a inclusão social e a erradicação da pobreza, da miséria e da fome. As ações realizadas pelos setores público e privado e pela sociedade civil contribuem para o alcance das metas e para o rol de ações desenvolvidas e sua abrangência nacional.

Cabe ainda ressaltar a importância da inovação para aprimorar e renovar a ação social no Brasil. Nesse contexto, em 2019 o Brasil foi apontado como o 66º país mais inovador do mundo, num universo de 129 países, segundo o Índice Global de Inovação (IGI).<sup>8</sup> Desde 2012, quando ocupou a 58ª posição, o país não figura entre os 60 primeiros do *ranking*. Trata-se de um índice composto por 80 indicadores, tais como solicitações de propriedade intelectual, exportações de informações e serviços de tecnologia da comunicação, criação de aplicativos de aparelhos portáteis, acesso a crédito, gastos com pesquisa e desenvolvimento (P&D) e publicações científicas e técnicas.

---

<sup>3</sup> – No Brasil, o monitoramento dos indicadores conta com o assessoramento técnico permanente do IBGE e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

<sup>4</sup> – Publicado anualmente pela Universidade Cornell, o Instituto Europeu de Administração de Empresas (Insead) e a Organização Mundial de Propriedade Intelectual.

## **Ambiente interno**

O Departamento Nacional (DN) é o órgão executivo da Administração Nacional responsável pela elaboração das diretrizes gerais da Entidade e de suas políticas de ação para os programas institucionais desenvolvidos em todo o Brasil, nas áreas de Educação, Cultura, Saúde, Lazer e Assistência.

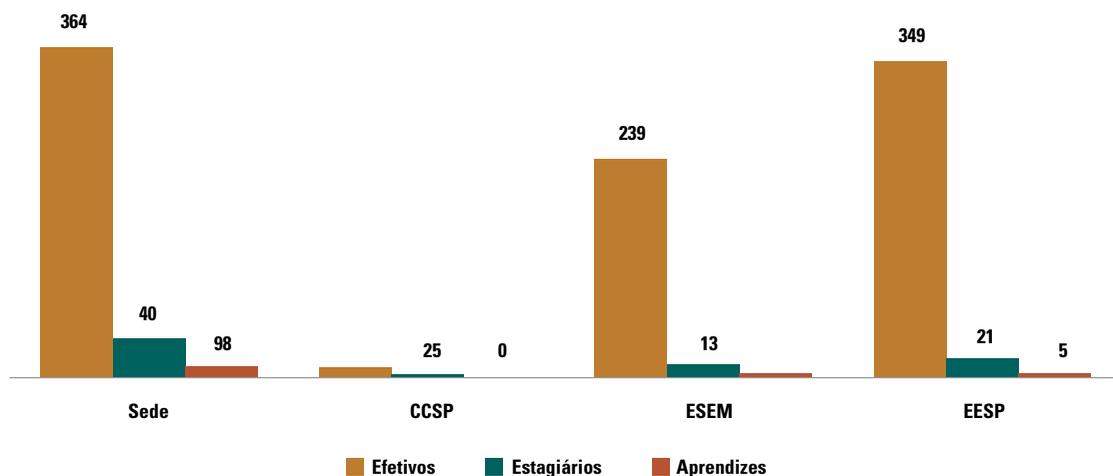
### **Infraestrutura**

Além da sede administrativa instalada no Condomínio Sesc-Senac em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, também fazem parte do Departamento Nacional do Sesc três Unidades Executivas, chamadas de Polos de Referência, com caráter experimental e que atuam como campos para a prática de estudos, pesquisas, experiências e intercâmbios para a fundamentação técnica das atividades institucionais. As Unidades são: a Escola Sesc de Ensino Médio (RJ), o Centro Cultural Sesc Paraty, o terreno Sesc Paraty (RJ) e a Estância Ecológica Sesc Pantanal (MT), esta última composta por uma Base Administrativa e cinco unidades operacionais – Hotel Sesc Porto Cercado, Centro de Atividades de Poconé, Reserva Particular do Patrimônio Natural, Parque Sesc Serra Azul e Parque Sesc Baía das Pedras.

### **Perfil dos funcionários**

O quadro de pessoal do Departamento Nacional tem um total de 960 funcionários efetivos (até agosto de 2019). Além deles, também compõem o quadro 76 estagiários (74 de nível superior e dois de nível médio) e 19 jovens aprendizes, totalizando 1.055 pessoas distribuídas na sede da Administração Nacional e nas Unidades Executivas, conforme representado a seguir:

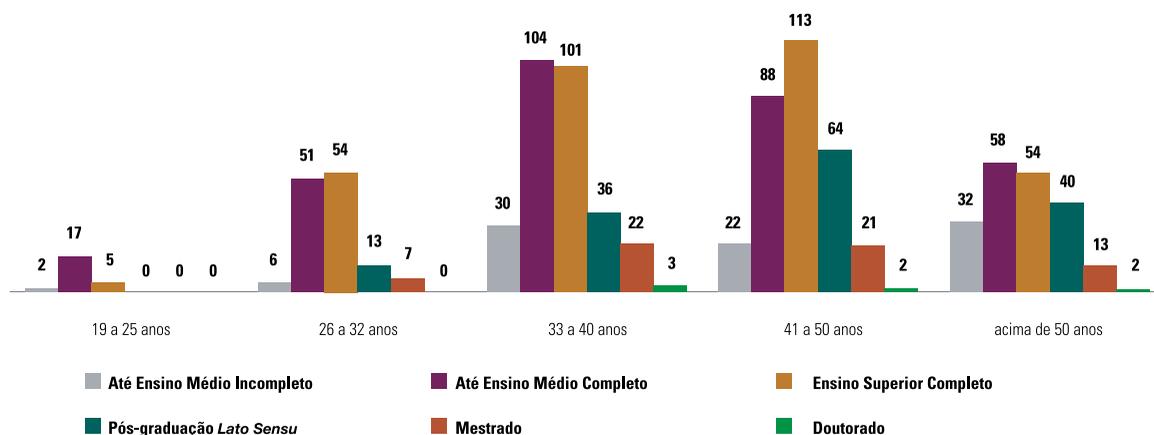
**Gráfico 1 – Total de funcionários efetivos, estagiários e jovens aprendizes por entidade**



Fonte: GRH/DDI/DN (2019)

Nesse cenário, destaca-se ainda a qualificação profissional dos funcionários: 57% (550) do quadro possui formação em nível superior, sendo 13% destes com especialização *stricto sensu* completa (63 mestrados e sete doutorados). O gráfico a seguir apresenta a distribuição do quadro de funcionários por faixa etária e nível de formação.

**Gráfico 2: Distribuição do quadro de funcionários efetivos do Departamento Nacional por faixa etária e nível de formação**



Fonte: GRH/DDI/DN (2019)

## Formação e Desenvolvimento de Pessoas

No Departamento Nacional, os funcionários têm a oportunidade de participar de ações de formação com subsídio integral ou parcial, em cursos, treinamentos e seminários, de curta ou longa duração, com conteúdos relacionados às atividades da Instituição. A coordenação das ações de aprendizagem e desenvolvimento de conhecimentos e competências para o trabalho é uma atribuição do **Núcleo de Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional (Nadi)**.

As ações são organizadas em duas modalidades:

- **Benefício:** desenvolve o funcionário para suas atividades de trabalho e oferece a oportunidade de aprendizado em âmbito pessoal. Contempla cursos de idiomas, graduação e pós-graduação.
- **Treinamento:** contempla cursos, seminários e afins, de curta duração, que se destinem ao aprimoramento das habilidades e das competências para o trabalho.

## Comunicação Institucional

O **Núcleo de Relacionamento e Comunicação Interna** está voltado especificamente para o relacionamento contínuo com o público interno do Sesc Departamento Nacional.

Os principais objetivos do Núcleo são:

- Viabilizar uma comunicação interna integradora, pensada a partir do perfil demográfico e comportamental do público interno, propiciando canais e conteúdo que possibilitem um fluxo de comunicação colaborativa, ágil, transparente e positiva, em que o funcionário entende seu papel e é protagonista.
- Atuar de forma estratégica, com base no perfil do público interno, para prover informação e estímulos de forma adequada, proporcionando a compreensão dos mais diversos temas (institucionais e operacionais) e favorecendo o desenvolvimento individual em prol do coletivo.

O Núcleo é constituído por canais de comunicação interna denominados **Canais Radar**, formados por:

- 4 canais de ativação: *e-news* matinal diária (e edições especiais sob demanda), mural impresso semanal, mensagem diária por aplicativo e boletim de suporte e sistemas sob demanda.
- 1 canal âncora: intranet social.

## Sistemas de informação

Regidos pela Política de Segurança da Informação, os diversos sistemas utilizados atualmente dão suporte aos processos realizados pelas equipes do Sesc no Departamento Nacional Sede e nos Polos de Referência e nos Departamentos Regionais do Sesc (DDRR), conforme os seguintes usos:

DEPARTAMENTO NACIONAL - Sede	DEPARTAMENTO NACIONAL E POLOS DE REFERÊNCIA	ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO	DEPARTAMENTOS REGIONAIS
Controle de Expediente (ContExp)	Sistema de Gestão Sesc (SGS)	Sistema de Traslado de Alunos (STA)	Reserva Online
Sistema de Arrecadação e Distribuição (SDA)0		SFS – Sistema Fim de Semana	Sistema Central de Atendimento (SCA)
Sistema de Fundos Prioritários (SFP Funpri)		SPA – Sistema Programa de Admissão	Sistema de Informatização Sesc de Odontologia (Siso)
			Sistema Nacional de Hotelaria (SNH)
			Sistema de Gestão de Material (SGM)
			Sistema de Gestão Financeira (SGF)

USO DO DEPARTAMENTO NACIONAL, DOS POLOS DE REFERÊNCIA E DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação Nutricional dos Alunos das Escolas Sesc (AvanSesc)</li> <li>• Cadastro Nacional de Recursos Humanos (CNRH)</li> <li>• Controle de Acesso Nacional (CAN)</li> <li>• GerCatraca</li> <li>• Mapa de Acompanhamento da Odontologia (Sisbuco)</li> <li>• Mesa Brasil (MBS)</li> <li>• MicroPhysique</li> <li>• OTRS Service Desk (Help desk)</li> <li>• RM Liber</li> <li>• SescPro – Plataforma de Automação de Processos</li> <li>• Sistema de Alimentação e Nutrição do Sesc (NutriSesc)</li> <li>• Sistema de Controle de Bilheteria (SCB)</li> <li>• Sistema de Espaços Físicos (SEF)</li> <li>• Sistema de Execução e Controle Interno (Seci)</li> <li>• Sistema de Gestão de Contratos (SGC)</li> <li>• Sistema de Gestão de Investimentos (SGI)</li> <li>• Sistema de Gestão do Planejamento (SGP)</li> <li>• Sistema de Informações das Administrações Regionais (Siar)</li> <li>• Sistema Integrado de Coleta (Sinco)</li> <li>• Sistema de Ponto de Venda (PDV)</li> <li>• Sistema de Orientação as Empresas (SOE)</li> <li>• Sistema Público de Escrituração Digital (Sped)</li> <li>• Sistema de Trâmite de Documentos (STD)</li> <li>• Sophia (Gestão Escolar)</li> </ul>

## **Clima Organizacional**

Para desenvolver ações voltadas à melhoria contínua do clima organizacional, existem grupos formados por representantes de diversas áreas, denominados Embaixadores do Clima, constituídos a partir do resultado da pesquisa de clima de 2017, com 73,31% de satisfação, de acordo com a régua do Índice de Favorabilidade (IF) da Great Place to Work.

Os Embaixadores do Clima desenvolvem, de forma colaborativa, os planos de ação consolidados e organizados pelas seguintes temáticas:

- escuta e estímulo à participação;
- feedback;
- flexibilidade;
- reuniões com liderança;
- trabalho em equipe.

## **Qualidade de Vida**

O Programa Qualidade de Vida, implantado em 2002, tem como principal objetivo promover práticas e ações voltadas para a saúde e o bem-estar, nos aspectos físicos e emocionais, tanto individual como coletivamente. Exemplos disso são o Tempo de Ler e o Programa Educação Financeira, que atuam para que as equipes se sintam mais integradas e conectadas com a missão do Sesc, e o ambiente de trabalho seja mais leve e humanizado, contribuindo para o bom clima organizacional.

## **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)**

Representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos funcionários, em igual número, compõem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), grupo que trabalha para prevenir acidentes e doenças decorrentes da atividade profissional no Departamento Nacional.

Os membros são treinados por uma empresa especializada e aprendem a identificar situações de risco. O objetivo é possibilitar que a Comissão atue com eficiência caso detecte alguma situação que possa provocar acidentes.

## **Diversidade e Inclusão**

O **Grupo de Trabalho Diversidade e Inclusão** é composto por representantes de diversas áreas do Departamento Nacional (assistência, cultura, educação, lazer, saúde, recursos humanos, planejamento, infraestrutura, tecnologia da informação, comunicação, sustentabilidade e formação e pesquisa). Tem o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a temática e levantar subsídios para promover ações institucionais, como adaptações razoáveis, melhoria dos meios de comunicação e curso de Libras, corroborando com os valores de transparência, acolhimento e respeito à diversidade.

## **Sustentabilidade**

Atuação em diversas frentes, com ênfase nas temáticas que envolvam as questões ambientais, sociais e econômicas. O Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac, criado no Departamento Nacional, em 2010, objetiva desenvolver, planejar e implementar iniciativas conjuntas entre as três instituições para reduzir os impactos ambientais e contribuir para a adoção de boas práticas de sustentabilidade. Busca ainda promover a mudança de pensamentos, paradigmas, posturas e procedimentos preconizados pelo desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente correto. Sua metodologia de implantação e operação foi considerada um exemplo de tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil (FBB).

No âmbito da educação ambiental, a Sustentabilidade contribui com as áreas finalísticas para sensibilizar e orientar na identificação e na proposição de novos projetos, atendendo às demandas sociais e institucionais. Também cabe citar a Matriz de Sustentabilidade para o alinhamento nas operações das áreas finalísticas e as necessidades socioambientais.

Para combater o desperdício de alimentos nos restaurantes, a Gestão de Resíduos Orgânicos ocorre no Departamento Nacional e nos Polos de Referência Escola Sesc de Ensino Médio (Esem) e Estância Ecológica Sesc Pantanal (EESP), visando sensibilizar o usuário dos restaurantes para o consumo consciente.

A Sustentabilidade atua também no campo das energias renováveis e de eficiência energética, apoiando e coordenando projetos de geração fotovoltaica no Departamento Nacional, Polos de Referência e Departamentos Regionais.

## Governança

A estrutura da Administração Nacional do Sesc é composta pelo Conselho Nacional (órgão deliberativo), pelo Conselho Fiscal (órgão de fiscalização) e pelo Departamento Nacional (órgão executivo). As competências destes órgãos estão dispostas no Regulamento do Serviço Social do Comércio. Já o Regimento Interno do Departamento Nacional apresenta as atribuições específicas dos órgãos.

Para o aperfeiçoamento contínuo em sua estrutura de governança, o Conselho Nacional do Sesc aprovou o **Código de Conduta e Ética do Departamento Nacional**, importante instrumento de regulação da conduta profissional e ética na organização e na sua relação com as partes interessadas. Posteriormente, foi instituída a **Comissão de Ética**, encarregada da gestão, implementação, disseminação, treinamento, revisão e atualização do código e de seus canais de comunicação.

Em 2020, o Departamento Nacional do Sesc planeja disseminar, junto aos Departamentos Regionais, o processo de **Gerenciamento de Riscos**, trabalho coordenado pela Controladoria em parceria com as demais áreas, objetivando identificar, avaliar e administrar riscos, de modo a mantê-los compatíveis com o apetite a risco da organização, e contribuir para o processo de criação e preservação de valor.

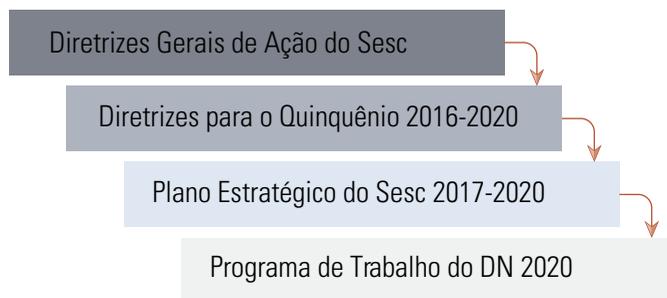
Também em 2020 será implantado o **Programa de Integridade**, focado nas ações para fortalecimento da cultura de conformidade e ética, na revisão e na elaboração de políticas e normativos internos. A consolidação da **Ouvidoria** como um canal de manifestação de denúncias, reclamações, sugestões, elogios e solicitação de informações também está prevista para o período.

A estrutura de governança é avaliada periodicamente pelos órgãos de controle interno, externo e auditoria independente. Nesse processo, a Controladoria realiza a interlocução, a análise de apontamentos e recomendações e a coordenação das ações de melhoria.

## PARTE 2. **REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS**

O Programa de Trabalho do Departamento Nacional do Sesc reflete o esforço institucional no aprimoramento da gestão, na prestação de serviços aos Departamentos Regionais, na reflexão e na oferta de programação por meio dos Polos de Referência. As ações propostas para 2020 refletem os desdobramentos necessários para a viabilização dos fundamentos preconizados nos referenciais institucionais Diretrizes Gerais de Ação do Sesc (DGAS), Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 (DQs), Referencial Programático do Sesc e Plano Estratégico do Sesc 2017-2020.

As DGAS expressam os pilares e a natureza de atuação institucional, indicando finalidades, objetivos, clientela e características da ação do Sesc. As Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 apresentam as direções estratégicas, articulando valores e referenciais institucionais com a formulação estratégica. O Referencial Programático do Sesc conceitua a programação, além de definir critérios e processos de mensuração e registro da produção. E o Plano Estratégico do Sesc 2017-2020 reflete o propósito e os esforços coletivos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais na tradução de estratégias institucionais, no entendimento da diversidade dos ambientes de atuação e na definição dos objetivos estratégicos comuns que deverão ser trabalhados por todos com vistas à unidade institucional, ao aprimoramento da gestão e ao aperfeiçoamento da prestação dos serviços.



Tais referenciais apresentam os pilares da ação institucional, os campos de ação, as características imprescindíveis aos serviços prestados, a estrutura programática, os compromissos e os desafios assumidos por todo o Sesc.

No Plano Estratégico do Sesc 2017-2020, estão dispostos os referenciais Missão, Visão e Valores do Sesc, além do Mapa Estratégico, estruturado em cinco perspectivas, representando os eixos de interconexão entre cada uma delas e seus respectivos temas centrais.

# Missão

Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.

# Visão

Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.

# Valores

Conjunto de reflexões e ações que ressaltam os princípios aplicados aos relacionamentos interpessoal e interinstitucional, norteando a convivência em sociedade, indicando os sentidos do pensar e do agir. Nessa perspectiva, deve-se considerar a ética como um valor basilar. Atuar eticamente consiste em iluminar condutas referenciadas por um consenso previamente estabelecido em cada contexto, assumindo a responsabilidade pelas escolhas feitas. Portanto, os princípios éticos colocados pelo Sesc dizem respeito à adoção de valores como transparência, excelência, atuação em rede, ação educativa transformadora, sustentabilidade, acolhimento, respeito à diversidade, protagonismo e inovação.

## **Transparência**

Atuação íntegra com respeito às pessoas, à diversidade e à legislação, nas atitudes, na utilização dos recursos e na comunicação institucional.

## **Excelência**

Desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos e métodos de trabalho, nas atividades e serviços, tendo como referência os princípios e práticas que fortaleçam a identidade institucional.

## **Atuação em rede**

Fortalecimento do pensamento sistêmico e da identidade institucional, respeitando a diversidade regional.

## **Ação educativa transformadora**

Contribuição para o desenvolvimento do ser humano, visando à melhor compreensão de si mesmo, das suas potencialidades, do contexto em que vive, de sua capacidade de realizar escolhas e de colaborar para a coletividade.

## **Sustentabilidade**

Incorporação de práticas sustentáveis, transversais e integradas, às ações institucionais.

## **Acolhimento**

Adoção de atitudes e condições para materializar o adequado acesso e permanência dos diversos públicos, considerando aspectos socioeconômicos, estruturais e culturais.

## **Respeito à diversidade**

Tratamento digno para todos, na promoção da acessibilidade, da inclusão sociocultural e recusa a qualquer forma discriminatória.

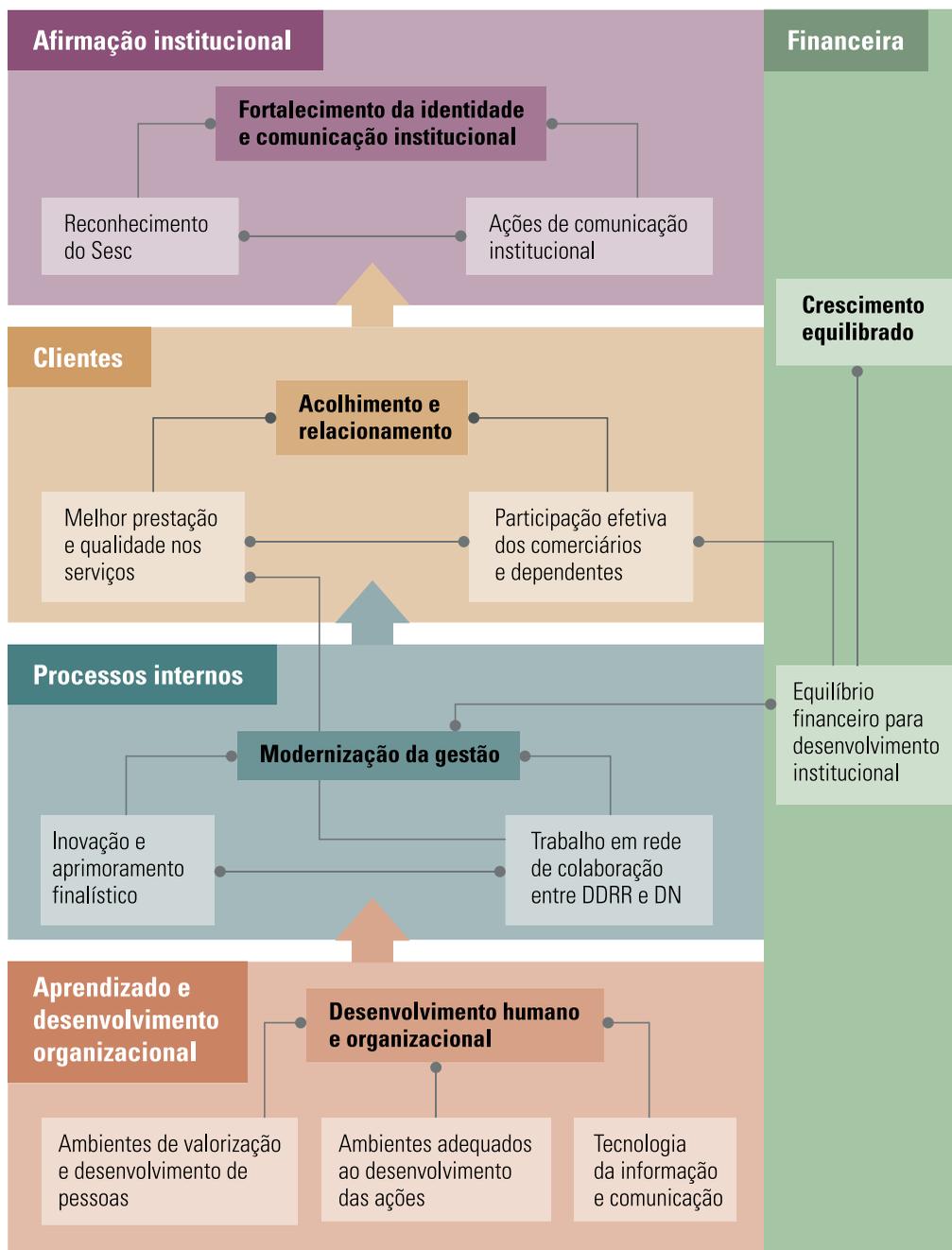
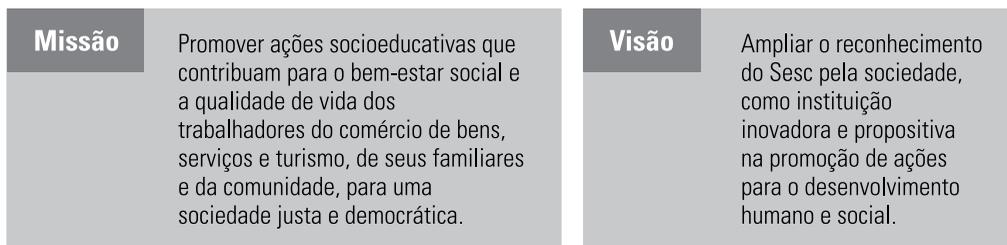
## **Protagonismo**

Referência na idealização e execução de ações socioeducativas para o cumprimento de suas finalidades.

## **Inovação**

Promoção de um ambiente favorável à criação e experimentação de novas ideias e iniciativas que propiciem o aperfeiçoamento e/ou mudanças estruturais, contribuindo para o reconhecimento da Instituição.

## Mapa Estratégico do Sesc



O mapa apresenta os temas, nos quais estão demonstrados os objetivos estratégicos e suas inter-relações, representando o impacto de um objetivo nos demais.

Todos os referenciais institucionais apresentados neste capítulo fundamentam as ações do Sesc. De modo especial, a programação do Departamento Nacional para 2020, apresentada a seguir, está orientada para o atendimento aos objetivos estratégicos dispostos nas cinco perspectivas do Plano Estratégico do Sesc 2017-2020:

- AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL
- CLIENTES
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
- FINANCEIRA

## PARTE 3. **PROGRAMAÇÃO**

## PERSPECTIVA AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL

Definida enquanto perspectiva estratégica relevante, a Afirmação Institucional se justifica pela importância de projetar e manter o Sesc como referência nacional de excelência nos serviços prestados, cujos resultados, nas suas diversas áreas de atuação, contribuem positivamente para toda a sociedade brasileira. Esta perspectiva vai ao encontro do alcance da Visão 2020 – **Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social** – e abrange dois objetivos:

### Objetivo 1

#### **Fortalecer o reconhecimento do Sesc como instituição social de relevância e de caráter privado**

Tem como foco fortalecer o reconhecimento do Sesc como uma instituição social de relevância para o desenvolvimento social.

Este objetivo apresenta estratégias de grande relevância para a Instituição no contexto atual.

A **Política Nacional de Comunicação do Sesc** promoverá a marca Sesc por meio de uma comunicação integrada com seus públicos de interesse, assim como possibilitará a orientação para a formatação adequada de suas estruturas e equipes de comunicação. Fará ainda a organização de processos e a interação com as demais áreas responsáveis pelos programas, projetos e ações fundamentais à sustentabilidade da Instituição. Diante disso, está previsto para 2020 o **Encontro Nacional de Comunicação**, que reunirá profissionais de comunicação dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional do Sesc, com o propósito de discutir as estratégias de comunicação que fortaleçam a identidade do Sesc e assegurem a contribuição para a contínua construção de uma imagem positiva da marca e a manutenção de uma reputação pelas suas atuações em prol da sociedade.

Elaborar política de articulação e relacionamento institucional, nacional e internacional em conjunto com os Departamentos Regionais, com diretrizes e ações sobre o posicionamento do Sesc frente aos diversos públicos de interesse, de forma a fortalecer a identidade da Instituição e reforçar sua contribuição para o desenvolvimento do país.

No que se refere a ampliar o reconhecimento do Sesc em âmbito internacional, o Departamento Nacional intensificará a difusão e a participação em congressos e eventos internacionais, com o objetivo de divulgar e fortalecer a imagem do Sesc como instituição social de relevância, dando a conhecer que a ação educativa, enquanto missão do Sesc, perpassa todas as suas áreas finalísticas de atuação. O objetivo é ampliar o estabelecimento de parcerias estratégicas, por meio do projeto **Divulgação Internacional de Projetos do Sesc**, e ainda a realização do projeto **Reunião com Embaixadores**, com cerca de 15 países, com objetivo de apresentar o trabalho do Sesc e identificar possibilidades de parcerias e acordos.

Especificamente com o objetivo de conhecer experiências exitosas, boas práticas e estabelecer parcerias, considerando princípios e práticas que fortaleçam a identidade institucional, destaca-se o projeto **Missão Técnica – Diretores**.

Está previsto, também, o **Encontro Nacional de Internacionalização**, para proporcionar troca de experiências, apresentar possibilidades de parcerias e identificar demandas voltadas à internacionalização nas áreas de atuação do Sesc.

Cabe destacar que o Departamento Nacional fortalecerá parcerias com entidades nacionais e internacionais em seus diversos campos de atuação, a exemplo da filiação à Organização Mundial de Lazer – WLO, com o objetivo de colocar suas atividades de lazer (recreação, turismo social e desenvolvimento físico-esportivo) no mapa mundial, dando a conhecer o propósito educativo que perpassa todas as suas ações, no serviço prestado aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

Ainda nesta perspectiva, entende-se que é necessário promover a interação com os Departamentos Regionais nas ações de interlocuções com órgãos de controle – Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União, Conselho Fiscal e auditorias independentes –, disseminar as práticas de gerenciamento de riscos e integridade e alinhar entendimentos sobre questões de auditoria e conformidade. O intuito é oportunizar importante intercâmbio, visando à evolução normativa interna e defesa institucional. Para isso, será realizado o **Encontro Nacional das Controladorias**.

Também contribui para este objetivo a participação em fóruns, grupos de trabalho (GT), câmaras temáticas (CT) e comitês, que estimulem a discussão técnica com atores externos, à luz da contemporaneidade dos temas, que trarão inovação e aperfeiçoamento no âmbito do

desenvolvimento sustentável, da diversidade e da educação ambiental. É importante ainda o estabelecimento de convênios e parcerias, visando a uma aproximação das boas práticas nas áreas de Governança e Sustentabilidade Corporativa.

Para fortalecer os valores institucionais, o projeto Marca Empregadora focará na atração e seleção de profissionais com perfil compatível com a cultura e os valores do Sesc, visando reduzir custos com recrutamento e seleção, mitigar número de desligamentos, favorecer relação com outras empresas e aumentar a retenção de talentos.

As ações apresentadas neste objetivo visam contribuir para o aumento do percentual de reconhecimento do Sesc pelos públicos de interesse, indicador estratégico utilizado para acompanhar este objetivo, a ser aferido por meio de realização de uma pesquisa de opinião.

## **Objetivo 2**

### **Ampliar as ações de Comunicação Institucional**

Visa proporcionar coesão na comunicação institucional e suas ações. O posicionamento da marca será tanto para público externo quanto interno, promovendo a integração e a participação deles como agentes fundamentais para o desenvolvimento organizacional.

Por estar diretamente vinculado ao objetivo anterior –“fortalecer o reconhecimento do Sesc como instituição social de relevância e de caráter privado”–, a estratégia para elaborar um Plano Nacional de Comunicação (iniciado em 2019), dará continuidade às orientações propostas na Política de Comunicação do Sesc.

Para isso, se faz necessário subsidiar os recursos para a manutenção e o desenvolvimento de Canais de Comunicação do Sesc, utilizando ferramentas digitais com os diversos públicos, como: Portal do Sesc, perfis nas redes sociais e sites institucionais para a divulgação de fotos, vídeos, *lives*, *stories* de eventos e campanhas de mídia programática, que desempenham um papel importante na comunicação institucional, contribuindo para a afirmação da marca, a identidade e a difusão dos valores da missão do Sesc, a fim de esclarecer o propósito de sua existência e promover uma percepção positiva aos públicos de interesse. Além disso, está prevista a manutenção da estratégia com canais digitais gratuitos ou de baixo custo, como a intranet e o aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas para *smartphones*, voltados ao público interno.

Ainda no contexto deste objetivo, estão previstos recursos específicos para a criação e a produção de peças promocionais a serem utilizados em todos os meios de comunicação visual possíveis para divulgação da marca Sesc.

## PERSPECTIVA CLIENTE

Representando o interesse do Sesc em se relacionar estrategicamente com seus clientes, os resultados esperados nessa perspectiva devem ser atingidos a partir dos requisitos dos clientes, com vistas à definição de temas que possam satisfazer, por meio de ações, seus desejos e suas expectativas. Esta perspectiva abrange dois objetivos:

### Objetivo 3

#### **Priorizar a participação efetiva dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes**

Ratifica a importância de dedicar atenção ao público prioritário – os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, visando à melhoria da sua qualidade de vida. Para isso, projetam-se políticas, diretrizes e ações para o seu acolhimento em todo país.

Trata-se de um objetivo transversal a todas as ações e que possui desafios diversos quando considerada a natureza das ações realizadas pelo Sesc. Dessa forma, estratégias distintas são previstas a fim de atuar sob diferentes perceptivas para o mesmo objetivo.

Contribuirá para implantação de estratégias de adesão dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Sesc, inclusão do público de baixa renda, deficiente, localização dos serviços etc., a Revisão das Normas Gerais para Habilitação no Sesc (Resolução Sesc nº 1.361/2017), a partir da atualização de conceitos, requisitos e procedimentos para habilitação dos clientes aos serviços oferecidos pelo Sesc, em consonância com as mudanças observadas na sociedade e os objetivos estratégicos da Instituição.

Prioritariamente voltado para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, e aos estudantes da rede pública da Educação Básica, todos de baixa renda, o **Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)** destina-se à aplicação de

1/3 (33,33%) da Receita de Contribuição Compulsória Líquida em Educação Básica e Continuada ou em ações educativas nos demais programas. Cinquenta por cento deste total faz parte da oferta de gratuidade, conforme metas detalhadas no capítulo cinco deste Programa de Trabalho. Tal oferta destina-se aos clientes com renda bruta familiar de até três salários mínimos nacionais.

A **Revisão da estrutura programática do Sesc** (Programas, Atividades, Modalidades e Realizações) e dos mensuradores de produção do documento Referencial Programático do Sesc está prevista para 2020 e objetiva avaliar uma melhor estrutura possível, a fim de contemplar a produção do Sesc.

Além das estratégias voltadas para documentos normativos, cabe destacar as ações previstas no eixo finalístico, como o projeto piloto **Segurança e Saúde Ocupacional – Práticas de Promoção da Saúde do Trabalhador**, associado ao desenvolvimento de ações de promoção da saúde do trabalhador, para análise dos limites e das possibilidades neste campo de atuação, na perspectiva de implantação deste serviço no âmbito do Sesc.

Ressalta-se também a disponibilização do projeto tipo portfólio **Sesc Saúde Bucal na Empresa**, que promove o intercâmbio de conhecimentos sobre uma metodologia ou experiência que reforçam a atuação regional em questões locais. O projeto será desenvolvido com intuito de sistematizar ações de saúde bucal (Clínica Ambulatorial e Sessão Clínica), por meio de unidades móveis de pequeno porte e/ou outras estratégias itinerantes, nos espaços das empresas contribuintes do ramo de comércio de bens, serviços e turismo.

Também estão previstas ações que convirjam para a elaboração de uma Política de Acesso aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, por se tratar de um documento que abrangerá temas como sustentabilidade, preços, matrículas e relacionamento.

As ações apresentadas neste objetivo visam contribuir para o aumento do percentual de **inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Sesc**,<sup>5</sup> e para os indicadores específicos previstos no Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).

---

<sup>5</sup> – No DN, o indicador nº 4 “% de inscrição dos trabalhadores comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Sesc é medido pelos dados dos Polos de Referência.”

## Objetivo 4

### **Melhorar a prestação e a qualidade dos serviços**

Direcionado para a importância da manutenção dos espaços qualificados e adequados ao desenvolvimento das atividades, sempre atrelado ao compartilhamento de boas práticas entre os Departamentos Regionais e o Departamento Nacional, juntamente com a manutenção de uma equipe qualificada e comprometida, multiplicando conhecimentos a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar social dos clientes.

A revisão das Normas Gerais para Habilitação no Sesc e a implantação do Modelo da Atividade Relacionamento com o Cliente, ambos aprovados em 2019, fortalecem a perspectiva Clientes de forma geral, além de apoiar as ações voltadas para a melhoria da prestação e da qualidade dos serviços.

Para contribuir com a estratégia de **estimular a implantação de ambientes de relacionamento com o cliente**, será realizado o **IV Encontro Nacional da Atividade de Relacionamento com Clientes**, ação com o propósito de compartilhar conhecimento entre os profissionais do Departamento Nacional e Departamentos Regionais do Sesc que atuam na gestão do relacionamento com clientes e empresas do comércio. Esse compartilhamento se dará por meio de apresentação de boas práticas, do alinhamento com os documentos institucionais, reflexão sobre os principais desafios, avaliação e proposição de ações relacionadas à área.

No sentido de **desenvolver ações que contribuam para a percepção dos objetivos institucionais** pelo cliente, está prevista a implementação do **Modelo de Pesquisa de Satisfação dos Clientes**, que considera a análise sobre a percepção da experiência dos clientes das ações socioeducativas, com padrão unificado para aplicação pelos Departamentos Regionais e Polos de Referência. Será implementada ainda a **Pesquisa de Satisfação dos Clientes Sesc no Brasil**, para avaliar a percepção dos clientes habilitados inscritos em alguma atividade em 2020, perante os serviços oferecidos pelo Sesc em todo país.

Também está prevista a **Pesquisa Perfil dos Trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo**, para traçar o perfil de quem responde a questões como: quem são (dados socioeconômicos), quais as suas necessidades (demandas sociais) e o que entendem como bem-estar e qualidade de vida.

Em substituição ao cartão físico do Sesc, será desenvolvido o Aplicativo **Meu Sesc Brasil**, gratuito e que permitirá a identificação do cliente em qualquer lugar do país. Será um novo modelo de cartão virtual válido em todo o território nacional, possibilitando a simplificação e a **agilidade nos processos de habilitação, atendimento e inscrição dos clientes**.

As ações apresentadas visam contribuir para o aumento do **Grau de Satisfação dos clientes nos serviços**, indicador estratégico deste objetivo.

## PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Esta perspectiva é pensada a partir da estruturação institucional, identificando os pontos críticos para a melhoria dos processos internos, a fim de aprimorar e inovar a ação finalística e fortalecer a Rede Sesc. Os dois objetivos se complementam e se integram para atender às demandas do público do Sesc.

Tendo como premissa a missão do Sesc, ressaltando seu trabalho eminentemente socioeducativo, as ações finalísticas são estratégicas para criar condições às transformações sociais e contribuir para o fortalecimento dos sujeitos com potencialidades diversas e capazes de apropriar-se do conhecimento, de modo a atuarem de forma autônoma e crítica no meio social.

Cabe ao Departamento Nacional garantir o fortalecimento da Rede Sesc, orientando, planejando, coordenando, acompanhando e executando as ações em suas áreas de atuação. Dessa forma, contribuirá para a formação, o intercâmbio e a ampliação de experiências e práticas, fomentando o trabalho integrado e em rede do Sesc em todo o país.

Os processos internos devem possibilitar o alcance dos objetivos propostos, a partir da definição de premissas de inovação, com vistas ao atendimento das demandas sociais e institucionais, além do propósito de fortalecer a gestão e desenvolver uma rede de colaboração entre todos, Departamento Nacional e Departamentos Regionais. Abrange dois objetivos:

## Objetivo 5

### **Aprimorar e inovar a Ação Finalística**

Direcionado à melhoria do atendimento às demandas sociais, por meio do aprimoramento de técnicas, uso de novas tecnologias e compartilhamento de boas práticas entre os Departamentos Regionais e o Departamento Nacional.

Este objetivo direciona uma ampla estratégia voltada para a definição de premissas de inovação que orientem a identificação e a proposição de projetos, atendendo às demandas sociais e institucionais.

A essência deste objetivo está no delineamento de conceitos, fomentando a inovação no Sesc, considerando a aceleração da mudança tecnológica e social da atualidade, que se dará por meio de projeto **Inovação Sesc**. Esta iniciativa também contribuirá para a estratégia de criação no **Banco de Boas Práticas**, categoria de ações inovadoras, uma vez que buscará **definir os critérios de ações inovadoras para a Instituição**.

Sendo um objeto que visa atender demandas sociais, torna-se indispensável **diagnosticar essas demandas relacionadas à missão do Sesc**, conforme prevê a ação **Diagnóstico Participativo no Sesc Comunidade – Quadras Comunitárias**. A ação fará o diagnóstico no entorno das quadras comunitárias do projeto Sesc Comunidade, de forma a pensar em novos formatos de mediação comunitária. O protagonismo juvenil é o ponto focal, com prospecção do alcance de metas tangíveis relacionadas às melhorias na qualificação profissional e na atuação socioeducativa desse público específico em ações de esporte, cultura e lazer nas quadras comunitárias.

Na intenção de conhecer as demandas sociais e institucionais, o projeto **Pautas Sociais Rotas** organizará rodas de conversa e performances locais sobre temáticas de interesse da atividade de Desenvolvimento Comunitário. As atividades serão destinadas a fortalecer a atuação da equipe técnica dos Departamentos Regionais das regiões Sul e Sudeste, além dos Polos de Referência, em articulação com lideranças comunitárias, representantes das universidades e coletivos de novos saberes e tecnologias.

Ressalta-se também o **Observatório da Conjuntura**, projeto que promoverá espaços de reflexão, discussão e sistematização de temas estratégicos, transversais e programáticos

com os públicos interno e externo do Sesc, por meio de mesas-redondas, painéis de debates, seminários, palestras e videoconferências, de forma a melhor estruturar e difundir a ação social da Instituição.

É importante também **levantar a situação das ações socioeducativas oferecidas frente às demandas sociais**. Assim, está prevista a continuação do projeto **Mensurador de Impacto Social 2020**, que utiliza a metodologia SROI (*Social Return on Investment*), em projetos a serem definidos junto aos Departamentos Regionais que compõem o **Grupo de Trabalho de Custos**.

**O desenvolvimento de projetos experimentais nos Polos e Departamentos Regionais que qualifiquem e inovem as ações socioeducativas** também é uma estratégia focada no eixo finalístico, visando atender às demandas sociais e institucionais.

O **Sesc Juventudes** é um projeto experimental voltado à formação integral de jovens de 15 a 29 anos, possibilitando uma leitura crítica e uma ação transformadora da realidade na qual estão inseridos. É desenvolvido por meio de experimentações e vivências que contribuam para a identificação e a construção de trajetórias individuais e a promoção de coletivos juvenis.

No que se refere à Educação de Jovens e Adultos, apoiando o redirecionamento do **Projeto Sesc Ler**, está previsto o **Identities, Espaços Educativos e Territórios**, que contemplará o viés de formação presencial, prioritariamente a observação das práticas e monitoramento, com vistas aos eixos estruturantes, acordados nos últimos estudos para este público.

Também se destaca na programação o **Incubadora Sesc Patrimônio**, cujo foco é o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de projetos na área de Memória Social e Patrimônio Cultural, a partir das linhas metodológicas definidas no Marco Referencial (ações de base comunitária; ações formativas em educação patrimonial, museologia social e outras áreas que incentivem a promoção cultural de grupos e comunidades; e ações com a diversidade cultural e interculturalidade). A criação e a gestão do projeto serão orientadas pelos profissionais do Sesc, com apoio de assessorias técnicas referenciais para a área, registrando as iniciativas e medindo o impacto social das ações na comunidade atendida.

Como desdobramento da Pesquisa de Imagem realizada em 2018 – por meio da qual 93% dos entrevistados reconheceram que o Sesc atua com Lazer e 42% afirmaram que, se não

existisse o Sesc, haveria falta de opções em recreação ou diversão —, o projeto **Sesc Mais Lazer** se apresenta como motivação para que mais pessoas possam vivenciar o lazer nas unidades do Sesc e, assim, se beneficiar das oportunidades que esse tempo pode lhes trazer em termos de conhecimento, autoconhecimento, criticidade e descobertas.

Ampliando o alcance do objetivo estratégico Aprimorar e Inovar a Ação Finalística, o Departamento Nacional também promove o intercâmbio de experiências com os Departamentos Regionais, qualificando e inovando as ações socioeducativas por meio de projetos do tipo portfólio, compartilhando conhecimentos sobre uma metodologia ou experiência, de modo a fomentar iniciativas locais a partir de um banco de ideias. Tais projetos ficam disponíveis no Sistema de Gestão de Planejamento (SGP), com acesso compartilhado entre sede do Departamento Nacional, Polos de Referência e Departamentos Regionais.

Todas as ações previstas para este objetivo visam contribuir para o aprimoramento e inovação da ação finalística e contribuem para o indicador 7, que compreende o número de ações estratégicas realizadas.

## **Objetivo 6**

### **Fortalecer a rede Sesc**

Refere-se ao fortalecimento da atuação da rede Sesc nas atividades colaborativas, que visam identificar as lacunas internas e encontrar em conjunto soluções mais assertivas e viáveis, por meio da troca de experiências, da identificação de boas práticas, de cooperações técnicas e outras ações.

Este objetivo é caracterizado pelo desenvolvimento de uma rede de colaboração, especialmente por meio da programação nacional proposta, assistida técnica e financeiramente pelo Departamento Nacional, sendo operacionalizada pelos Regionais e/ou Polos de Referência. Os projetos propostos consideram um cenário reflexivo e prospectivo, de modo a atuar no atendimento das demandas sociais, bem como a busca de ações que inovem e antecipem tendências nos campos programáticos do Sesc. Visam ainda atender prioridades institucionais, implementar meios para a eficiência, o fortalecimento das diretrizes e a valorização da diversidade regional, além de se constituírem em caráter formativo.

Cabe ressaltar que alguns desses projetos dependem do aceite de cada Departamento Regional ou Polo de Referência e que, durante o ano de execução, serão acompanhados pelo Departamento Nacional. Alguns deles possuem *websites* específicos para divulgação com maior detalhamento das atividades. São eles:

### **Arte da Palavra - Rede Sesc de Leituras**

Ações formativas e de fruição literária, voltadas para alunos da rede pública e interessados em leitura. O projeto atua em toda a cadeia da literatura, desde a formação e divulgação de novos escritores, a valorização das obras e escritores brasileiros até as novas formas de produção e fruição literária, possibilitadas pela emergência de discursos periféricos e a utilização de novas tecnologias. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/site/ArtedaPalavra/home>

**Arte Sesc** Circulação nacional de obras de arte brasileira contemporânea, divididas em diferentes recortes expositivos, acompanhados de cadernos educativos e catálogos, para o desenvolvimento de programações em arte-educação que atendam diferentes públicos: professores, estudantes, artistas, comerciantes e comunidade. Para saber mais: [http://www.sesc.com.br/portal/cultura/artes\\_plasticas/arte\\_SESC/](http://www.sesc.com.br/portal/cultura/artes_plasticas/arte_SESC/)

**BiblioSesc** Serviço de biblioteca itinerante composto por unidades móveis instaladas em caminhões-baú com carroceria adaptada, que percorrem um roteiro predefinido de localidades, com o objetivo primordial de formar leitores. O atendimento oferecido ao público é gratuito. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/cultura/biblioteca/bibliosesc/bibliosesc>

**Cine Sesc 2020** Aquisição de direitos de exibição pública de 40 filmes de longa-metragem por um período de dois anos, com o objetivo de propiciar uma grade de programação sistemática e regular aos Departamentos Regionais a fruição de obras oriundas de países diversos, com pouca ou nenhuma penetração no mercado de exibição, que apresentem estéticas diversificadas. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/cultura/cinema/>

**Circuito Sesc de Corridas** Organização das corridas do Sesc, com o objetivo de promover a unidade de compreensão e operação destes eventos, em meio a sua abrangência nacional, adequando-os aos propósitos institucionais. A realização deste projeto está vinculada aos resultados obtidos pelo projeto base, cuja finalidade é desenvolver ações estruturais necessárias para o alcance das propostas. Para saber mais: <https://www.facebook.com/CircuitoSescdeCorridas/>

**Mostra Sesc de Cinema** Seleção de filmes nacionais contemporâneos, que não tenham sido exibidos no mercado de cinema e/ou TV, para exibição nos projetos do Sesc, considerando-se a escolha de seis filmes por região, independentemente de sua duração, em um formato de mostra. Os filmes selecionados serão exibidos em novembro em todo o Brasil, depois de um grande

evento de lançamento. A seleção das obras contempladas será feita por comissões estaduais e regionais formadas por profissionais do Sesc e especialistas convidados, com a coordenação geral do Departamento Nacional. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/site/mostradecinema>

**Palco Giratório** Circuito nacional de apresentações artísticas, ações formativas e intercâmbios em circo, dança e teatro, realizado nos 26 estados brasileiros, terá como principal eixo temático os seus públicos. Além das apresentações artísticas, são realizadas oficinas, residências cênicas, debates, conversas com o público, intercâmbios, mesas-redondas, intervenções urbanas e diários de bordo (registro das viagens pelos grupos). Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/site/palcogiratorio/>

**Prêmio Sesc de Literatura** Concurso de âmbito nacional voltado para autores inéditos, aberto para escritores potenciais de várias localidades do país, nas categorias Conto e Romance. O prêmio é a publicação e a distribuição da obra pela Editora Record. Trata-se de uma iniciativa pioneira no cenário literário brasileiro, buscando, acima de tudo, identificar e promover obras literárias de qualidade. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/site/premiosesc>

**Programa Mesa Brasil Sesc** Auxilia o funcionamento das Unidades Operacionais do Mesa Brasil Sesc, com ações sistemáticas de

mobilização em rede e captação de recursos, desenvolvidas em todos os Departamentos Regionais, por meio de unidades de bancos de alimentos, que contribuem para o combate à fome, ao desperdício de alimentos no apoio social para redução de vulnerabilidades. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/site/mesabrasilsesc/home/>

**Projeto OdontoSesc** Auxílio ao funcionamento das Unidades Móveis do projeto que circulam na periferia das grandes cidades e no interior dos estados, oferecendo atendimentos odontológicos e ações educativas com foco na atenção primária para comunidades que possuem dificuldade de acesso a esses serviços. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/saude/odontologia/odontosesc/odontosesc>  
[http://www.sesc.com.br/portal/saude/educacao+em+saude/ver\\_para\\_aprender/](http://www.sesc.com.br/portal/saude/educacao+em+saude/ver_para_aprender/)

**Promoção da Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva** Contribuir para a promoção da saúde sexual e reprodutiva de homens e mulheres, adolescentes e adultos, assegurando o direito de acesso à informação correta e adequada às diferentes realidades, por meio de oficinas presenciais com os Departamentos Regionais. Para 2020, propõe-se a continuidade do processo de implementação do GPSSSR, com acompanhamentos nas etapas de planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Para saber mais: [http://www.sesc.com.br/portal/saude/educacao+em+saude/transando\\_saude/](http://www.sesc.com.br/portal/saude/educacao+em+saude/transando_saude/)

### **Série Concertos Sesc Partituras**

Biblioteca virtual composta por partituras digitais de compositores brasileiros de várias gerações, a série “Concertos” promove o acesso do público às obras do site por meio de apresentações ao vivo. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/site/SescPartituras/home/inicio>

**Sesc Alerta** Deflagrar, em parceria com instituições públicas e privadas, iniciativas de enfrentamento às situações de emergência epidemiológica, atuando junto aos Departamentos Regionais, em resposta a emergências no campo das arboviroses como zika, dengue, chikungunya e febre amarela. Vem ampliando o seu escopo por meio de ações como o combate à baixa cobertura de vacinação. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/saude/educacao+em+saude/o+que+e/>

**Sesc Ler/EJA** Manutenção do Projeto Sesc Ler, por meio de suporte financeiro complementar a atividades educacionais, culturais e de promoção da cidadania. O projeto oferece educação e cultura para jovens, adultos e idosos, preferencialmente não escolarizados, de acordo com a diversidade cultural e as necessidades das regiões brasileiras, estimulando a qualificação profissional, a geração de renda, a ação comunitária, o desenvolvimento cultural e a cidadania, em uma perspectiva de território educativo. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/educacao/EJA/SescLer/Sesc+Ler>

**Sesc Saúde Mulher** Representa uma modalidade de atendimento em saúde à mulher brasileira, em sinergia com a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Desenvolvido a partir da realização de ações de rastreamento oportunístico de câncer de mama e de colo do útero associadas ao desenvolvimento de ações educativas com foco na promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/saude/educacao+em+saude/saude+mulher/saudemulher2>

**Sonora Brasil - 22ª Edição** Projeto temático de circulação de grupos artístico-musicais realizado em todos os estados brasileiros, com propósito de circulação e interiorização de grupos ligados à música brasileira de concerto e às manifestações da tradição oral, expressões musicais pouco difundidas nos meios de comunicação e, portanto, pouco acessíveis ao público, especialmente o das cidades de pequeno e médio porte. Busca desenvolver programações pautadas em aspectos relevantes da história da música no Brasil e sua contemporaneidade. Os temas do biênio 2019/2020 são “Líricas femininas” e “A música dos povos originários do Brasil”. Para saber mais: <http://www.sesc.com.br/portal/site/sonorabrasil2019/>

**Abordagens para prevenção da obesidade nos alunos da Educação Infantil das Escolas Sesc** Este projeto propõe a realização de ações educativas em diversos espaços escolares, visando à adequação do estado nutricional de crianças com excesso ou deficiência de peso. Sua prioridade é o processo educativo e transformacional na adoção de hábitos alimentares saudáveis e readequação do peso corporal.

**AvanSesc** O projeto consiste em traçar o perfil nutricional dos alunos das escolas Sesc, por meio da coleta, classificação e análise de dados antropométricos (peso e altura).

**Estímulo à Realização de Roteiros Inovadores** Proposição de roteiros inovadores destinados às atividades de aprendizagem, de apreciação estética e de preparação e reflexão, compostos por serviços, atrativos e atividades, de acordo com critérios embasados nas características repassadas e debatidas, em especial nas capacitações promovidas desde 2016 – Roteiros Inovadores: fases I e II.

**Identidades Brasilis** Propiciar o reconhecimento e a inclusão das artes e das culturas indígena, afro-brasileira, diaspórica e africanas no rol de ações do Sesc. Levam-se em consideração as produções artísticas e culturais de indivíduos e grupos artísticos, com foco nos debates das culturas indígena e negra nas distintas linguagens do Programa Cultura enquanto projeto de Mediação Cultural em Arte-Educação.

**Promoção da Saúde Ocular** Contribuir, por meio de atividades de educação em saúde e de cuidado terapêutico, para a promoção da saúde ocular e a prevenção de problemas oculares no cenário escolar. O projeto Ver para Aprender reúne estratégias e ações destinadas aos estudantes de diferentes idades, objetivando ampliar as condições e possibilidades da capacidade visual como componente implícito para a melhoria da qualidade de vida.

**Sesc Dramaturgia** Projeto estratégico de formação, desenvolvido há 22 anos pela área de Artes Cênicas do Departamento Nacional, com o objetivo de gerar espaços de formação, experimentação e intercâmbio artístico e cultural, consolidando-se como uma ação formativa continuada. Possui seis módulos temáticos: leitura dramatizada, escrita dramática, dramaturgia do ator, dramaturgia da dança, dramaturgia do circo e dramaturgia da luz.

**Turismo Pedagógico** O objetivo desse projeto é organizar excursões e passeios pedagógicos, voltados para questões socioambientais, que integrem os métodos pedagógicos aplicados na grade curricular das escolas do Sesc aos benefícios oriundos da atividade turística. Em 2020, o projeto promoverá a viagem dos alunos do 2º ano das escolas de Ensino Médio de nove Departamentos Regionais. Os estudantes e os professores envolvidos visitarão um destino no próprio estado.

Para o **fortalecimento da gestão**, estão previstas ações de acompanhamento, avaliação e revisão de normativos e documentos orientadores. O Departamento Nacional tem um papel importante como promotor no debate em **temas transversais** e, para isso, será realizada a **Revisão da Política de Sustentabilidade**, importante referencial e norteador das perspectivas para a sustentabilidade. O documento visa dialogar sobre a nova conjuntura da sustentabilidade na Instituição, apoiando-se em novos rumos (tal como Agenda 2030, da ONU) cuja sustentabilidade se apresenta como possibilidade de atuação no Sesc e no mundo, frente aos desafios presentes de produção e consumo sustentáveis.

Também será dada continuidade à implantação do **Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac**, nas sedes das Administrações Regionais do Sesc, com o objetivo de planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas.

Sobre o mesmo enfoque, será realizado o **Encontro Nacional de Sustentabilidade 2020**, evento que reunirá técnicos e coordenadores de sustentabilidade do Sesc para fomentar e atualizar os assuntos pertinentes à área, além de promover a discussão dos *cases* que obtiveram sucesso, com vistas a replicar as melhores práticas futuramente.

Outra ação será o **desenvolvimento de uma Rede de Sustentabilidade**, por meio da qual os colaboradores do Departamento Nacional e dos Regionais poderão estar conectados virtualmente, realizando troca de experiências e boas práticas de interesse comum a todos.

Para debater e avaliar se as ações de economicidade estão condizentes com a estratégia da Instituição e fortalecê-las em rede para a sua continuidade, está prevista a realização dos **Encontros dos Coordenadores do GT de Economicidade**, sendo um com os Coordenadores Gerais (Diretores Regionais) e o outro com os Coordenadores Temáticos: sustentabilidade; imunidades, isenções tributárias, tarifas e preços públicos; documentação eletrônica; otimização do planejamento das atividades programáticas; alimentação e construção e operação sustentável.

No âmbito dos temas estratégicos e de interesse institucional, o Departamento Nacional organizará a **Reunião do Conselho Nacional do Sesc**, que exerce a função normativa superior e de deliberação, e **Reunião Anual de Diretores do Sesc**, com o objetivo de promover o intercâmbio e o alinhamento estratégico.

Sendo uma atribuição do Departamento Nacional promover o debate de assuntos de interesse do Sesc, esses e outros Encontros Nacionais compõem uma programação específica de ações para o **fortalecimento da gestão**, como apresentado no Anexo 2.

A **Avaliação na Educação Básica – Rede Sesc**, projeto que compreenderá uma avaliação em larga escala nas escolas do Sesc que atendem o Ensino Fundamental, tem a perspectiva de avaliar a aprendizagem dos alunos, priorizando, inicialmente, as turmas do 1º, 5º e 9º anos de escolaridade, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. Além deste projeto destaca-se o projeto **Acompanhamento e Monitoramento da Aplicação das Diretrizes da Educação Básica do Sesc**, que visa acompanhar os Departamentos Regionais na incorporação dos conceitos e das propostas apresentadas no documento das diretrizes de educação, com a finalidade de estabelecer uma rede de educação uníssona para o Sesc.

Cabe citar o acompanhamento da implantação e o incentivo ao engajamento dos usuários na **Plataforma Rede.S**, por meio de ações presenciais e a distância, além da produção de conteúdo e melhoria contínua das ações.

Considerando as especificidades e características da função dos diferentes profissionais da clínica odontológica, serão elaborados os **Protocolos Operacionais Padrão (POP) – Gestão da Saúde Bucal**, referenciados pelo Modelo da Atividade e documentos institucionais. A produção será feita por um Grupo de Trabalho (GT) composto por membros dos Departamentos Regionais, sendo um coordenador da Atividade, um cirurgião-dentista clínico geral e um especialista em periodontia.

Como estímulo ao desenvolvimento de projetos e ações de modernização dos espaços de bibliotecas, atualização de acervos, desenvolvimento de equipes nos Departamentos Regionais, será dada continuidade ao projeto **Biblioteca Sesc XXI**, que visa à consolidação da Rede Sesc de Bibliotecas (RSB) prezando por padrões de serviços com qualidade e eficiência.

No intuito de criar uma coleção única de obras de arte do Sesc em todo o território nacional e apresentá-la em exposições e publicações, será dado todo apoio ao projeto **Coleção de Arte Sesc Brasil**, que objetiva a organização do acervo artístico dos Departamentos Regionais e Polos, possibilitando a catalogação, a conservação e a difusão do patrimônio artístico sob a responsabilidade do Sesc.

Também estão previstas ações para **incorporar a tecnologia da informação no processo de gestão**, como as soluções desenvolvidas ou adquiridas pra este fim.

No caso do projeto **Implantação do Sistema de Administração dos Restaurantes – NUTRISESC**, este será desenvolvido no ambiente Windows, em plataforma Cliente-Servidor, voltado para os restaurantes, tendo como foco o gerenciamento dos serviços de alimentação. A **Plataforma Web do Palco Giratório** visa prover ao projeto uma solução de sistema compatível com as soluções atuais de sistemas na Web, utilizadas tanto no setor público quanto no setor privado.

Já o **Sistema Nacional de Hotelaria**, que também é uma ação que visa incorporar a tecnologia da informação, prevê a contratação e implantação de um sistema específico em substituição ao atual, produzido pelo Departamento Nacional. Possibilita uma padronização dos processos adotados pelos meios de hospedagem e mais alternativas de estratégias aos gestores, obtendo o melhor custo vs benefício ao Sesc.

A construção do **Data Warehouse** visa à aplicação de Business Intelligence (BI), e envolve a captação de dados, análises, monitoramento e compartilhamento, permitindo a consistência das informações, facilitando a consulta e agilizando o processo de construção de cenários por meio de painéis de gestão. Assim os gestores poderão obter informações que lhes servirão de suporte à tomada de decisão.

A **revisão de normas e regulamentos que impactam no excesso de burocratização e o mapeamento básico dos processos do Programa Administração** são estratégias amplas e que possuem ações em diferentes perspectivas.

Uma das frentes é o primeiro ciclo do projeto **Gestão Integrada Sesc**, cujo objetivo é prover recursos que incentivem a melhoria dos resultados da gestão do Sesc Departamento Nacional. Para isso, serão realizadas etapas de capacitação de todos os funcionários no que se refere aos quesitos de qualidade e fundamentos da **Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)**.

Nesse contexto, visando ao **aperfeiçoamento da gestão de projetos no Departamento Nacional do Sesc**, está prevista a implementação de um **Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP)**, responsável por apoiar as etapas de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos, por meio de metodologia e disseminação de melhores práticas na área. A **Automação do Processo de Compras e do Processo de Planeja-**

**mento** terá o intuito de identificar as oportunidades de melhoria e a automação do processo, buscando aperfeiçoar as interfaces entre os sistemas que dão suporte a essa operação.

A elaboração de um **banco de indicadores do Sesc** em plataforma digital também contribuirá para o alcance desse objetivo, mediante o levantamento, a análise e a categorização dos indicadores, de forma a permitir a visualização e a interação do Departamento Nacional, Polos de Referência e Departamentos Regionais.

Também constitui este objetivo a **elaboração ou revisão de documentos orientadores do Sesc**, construídos de modo colaborativo pelos Departamento Nacional, Polos e Departamentos Regionais, que apresentam a fundamentação teórico-técnica e a referência político-institucional das atividades do Sesc em seus diversos campos programáticos. Cabe ressaltar que o processo de construção dos documentos possui um caráter formativo, uma vez que é feito por meio de diálogos, compartilhamento de saberes, estudos especializados e pesquisa documental; por isso, a elaboração ou revisão desses documentos também tem caráter formativo.

## DOCUMENTOS ORIENTADORES

### **Em elaboração**

Guia de Implementação da Metodologia Aples (Lazer)

Guia de Prevenção do Câncer nas Escolas (Saúde)

Marco Referencial Arte/Educação (Cultura)

Módulo Político do Desenvolvimento Físico e Esportivo (Lazer)

Política de Assistência (Assistência)

Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental – Anos Finais (Educação)

### **Em revisão**

Módulo Político da Atividade Educação em Saúde (Saúde)

Normas Gerais para Habilitação no Sesc

Política de Sustentabilidade

Referencial Programático do Sesc

### **Em Publicação**

Pesquisa em Saúde Bucal (Saúde)

Todas estas ações visam contribuir para o fortalecimento da Rede Sesc. Algumas delas contribuem diretamente para o indicador estratégico do objetivo 6, composto por **24 ações colaborativas** previstas no momento de elaboração do Plano Estratégico do Sesc.

Estruturada para atender às características específicas do Sesc em relação aos recursos da organização, esta perspectiva contempla os temas associados a **pessoas e informações**, e seus relacionamentos como **recursos intangíveis e tangíveis**, a exemplo de: infraestrutura, instalações e equipamentos. Abrange três objetivos:

### Objetivo 7

#### **Proporcionar um ambiente de valorização e desenvolvimento das pessoas**

Apresenta estratégias comprometidas na captação e manutenção de quadro de pessoas qualificadas, estimulando seu desenvolvimento contínuo, de forma a possibilitar o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Por se tratar de um objetivo que empenha esforços na **captação e manutenção de quadro qualificado**, estimulando seu **desenvolvimento contínuo**, os projetos de capacitação e formação das equipes contribuirão para o entendimento do **propósito da ação educativa do Sesc** enquanto característica básica, unificadora e transversal às **ações finalísticas**, parte integrante da ação institucional.

Nesse sentido, além das propostas de ações de formação diversas, que resultarão no **aprimoramento da qualidade dos serviços prestados**, é disponibilizado para estudos e pesquisas um acervo bibliográfico diversificado, constantemente atualizado e alinhado aos campos de atuação do Sesc, composto por livros, periódicos e mídias digitais. Na perspectiva de fortalecer a integração e a identidade coletiva, o **Projeto Memórias Sesc** organiza, preserva e difunde os documentos que registram a trajetória institucional.

Para o desenvolvimento e a valorização de pessoas, o **Programa de Desenvolvimento de Liderança** tem como propósito capacitar e desenvolver os gestores do Departamento Nacional, implementando um conjunto integrado de ações para apoio aos principais desafios da liderança, buscando maior efetividade em sua atuação.

As ações de formação e desenvolvimento de pessoas dos Departamento Regionais e Polos de Referência promovidas pelo Departamento Nacional do Sesc são desenvolvidas em três modalidades: presencial, a distância (também conhecida como EaD, seja por videoconferência ou ambiente virtual de aprendizagem) ou híbrida.

O ambiente virtual de aprendizagem da **Rede Sesc de Formação e Pesquisa** se consolidou enquanto estratégia fundamental para a viabilização do acesso à **participação de funcionários em ações de desenvolvimento profissional**, contribuindo para o indicador 10 do objetivo 7 do Plano Estratégico do Sesc (2017-2020). As atividades propostas nesse espaço coadunam com um processo formativo que preconiza a troca de experiências, valorizando as riquezas provenientes de todas as regiões brasileiras e também a aprendizagem colaborativa.

Um exemplo de ação a distância a ser realizada integralmente por meio do ambiente virtual da Rede Sesc de Formação e Pesquisa é o projeto **Práticas Leitoras em Bibliotecas Contemporâneas**. A iniciativa promove a ampliação do olhar sobre a atuação de bibliotecas no contexto contemporâneo e a reflexão sobre o desenvolvimento de novas práticas que resultem no fortalecimento da Rede Sesc de Bibliotecas e na elevação da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Já o projeto **Educação Permanente**, que promove a atualização de conhecimentos das equipes de Saúde Bucal do Sesc para atuarem nas clínicas fixas e no Projeto OdontoSesc, será realizado por videoconferência. Como sequência aos módulos anteriores, para 2020, a ação incluirá, dentre seus objetivos, a sensibilização e instrumentalização das equipes acerca dos procedimentos odontológicos na lógica da atenção básica.

Na modalidade de formação **híbrida**, com módulos em EaD e presenciais, há vários projetos com objetivos específicos, porém com o mesmo propósito: desenvolver pessoas, qualificando a atuação profissional da Instituição. Como exemplo, destacam-se quatro projetos de capacitação: **Qualificação para Atuação Profissional em Recreação e Lazer (2ª turma)**, **Capacitação Sistema de Gestão da Rede Sesc Bibliotecas**, **Implementação do Guia da Alimentação Escolar do Sesc** e **Treinamento para Equipes de TI dos Departamentos Regionais**.

O projeto **Qualificação para Atuação Profissional em Recreação e Lazer (2ª turma)** aprofundará os aspectos teóricos e práticos de **análise da programação** elaborada, o fornecimento de ferramentas de implantação e de gestão de programações inovadoras e o desenvolvimento de competências para atuar como **multiplicadores** do processo junto às equipes de Recreação nos Departamentos Regionais.

A **Capacitação Sistema de Gestão da Rede Sesc Bibliotecas** será uma preparação das equipes (bibliotecários, auxiliares e estagiários) para a gestão da nova **base de dados**, atualmente com aproximadamente 2 milhões de registros. Estão previstas duas etapas presenciais e uma na modalidade EaD.

Já a **Formação Implementação do Guia da Alimentação Escolar do Sesc** abordará conteúdos e estratégias para a implementação, ao longo de 2020, de um **documento orientador** a ser destinado aos gestores, nutricionistas e cantineiros (manipuladores de alimentos) das Escolas do Sesc.

Por fim, o **Treinamento para Equipes de TI dos Departamentos Regionais** tem o objetivo de capacitar profissionais de TI dos Departamentos Regionais, dando mais independência técnica para que possam ter domínio em redes, virtualização e servidores Windows e governança em TI.

Outras ferramentas tecnológicas também são adotadas para fins formativos, como é o caso do acompanhamento e da manutenção da **Plataforma Rede.S**. Lançada em 2019 e implementada em todos os Departamentos Regionais, ESEM e EESP, oferece apoio à formação continuada dos professores de toda a Rede de Educação do Sesc, visando à valorização da diversidade e ao intercâmbio de práticas educacionais.

Há também capacitações específicas realizadas antes ou depois de encontros nacionais, seja como preparação para o encontro ou desdobramento de ações nele desenvolvidas. É o caso do projeto de capacitação **Mediação Cultural em Arte Educação**, que tem por objetivo formar profissionais responsáveis pelas ações de Arte Educação no Sesc. Pretende ainda articular, discutir e organizar ações artístico-culturais, em diálogo com as demais áreas artísticas do Programa Cultura e áreas pedagógicas do Programa Educação, preparando-os para o Encontro Nacional de Arte Educação que ocorrerá posteriormente, ainda em 2020.

Outro exemplo é o desdobramento do Encontro da Atividade Desenvolvimento Comunitário, realizado em 2017, no Sesc Pantanal, durante o qual foi proposto um caminho formativo em parceria com o **Conselho Britânico**. Desde então, a equipe do Programa Assistência do Departamento Nacional vem realizando o projeto **Percurso Formativo de Desenvolvimento Comunitário** com os Departamentos Regionais, que, em 2020, promoverá o aprofundamento teórico de temas pertinentes ao entendimento da dinâmica territorial das cidades, integrando as vivências significativas que permitem a aprendizagem, principalmente em lugares e espaços de maior vulnerabilidade social.

Uma iniciativa que demanda ações de desenvolvimento de pessoas é o compartilhamento de conceitos consolidados nos **documentos orientadores da ação do Sesc**, a exemplo do debate acerca da Política Cultural do Sesc e da Lei nº 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro no currículo de todos os níveis da Educação Básica. Em continuidade aos anos anteriores, em 2020, será realizado o **Projeto Com (A)rtes**, articulando o diálogo entre docentes de artes do Programa Educação, professores dos cursos de artes do Programa Cultura e profissionais que atuam na área de Formação e Pesquisa, para reflexões sobre a formação humana, com foco na ética, estética, curadoria e no currículo, e também na aprendizagem da arte, a partir de epistemologias e outras metodologias.

Há ainda formações propostas para realização conjunta, como é o caso do projeto **Estratégia de Formação do Projeto Sesc Saúde Mulher**, que vem sendo realizado em parceria com o Hospital de Amor de Barretos. O objetivo é **aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades, reforçar atitudes transversais e específicas** aos cargos e atribuições das equipes fixas do projeto Sesc Saúde Mulher, especialmente junto aos novos funcionários. A ação contribuirá para o **desenvolvimento profissional** e para o **fortalecimento da qualidade técnico-científica dos serviços assistenciais ofertados**, de acordo com os princípios e diretrizes institucionais, sociais e educativos preconizados pelo Projeto Sesc Saúde Mulher.

Visando à sensibilização sobre diversidade e acessibilidade, serão realizadas ações sistemáticas para estimular a valorização da empatia, objetivando eliminar as barreiras existentes, sejam elas atitudinais, físicas ou de comunicação. Nesse sentido, também está previsto o início de um **Programa de Diversidade Corporativa**, objetivando a adoção de práticas que permitam atrair e reter funcionários, propiciando um ambiente institucional mais diverso e inclusivo.

As iniciativas que correspondem a este objetivo têm o propósito de contribuir para o acompanhamento dos percentuais aferidos nos indicadores 10 e 11 do Plano Estratégico do Sesc 2017-2020, quer seja quanto à **participação dos funcionários em ações de desenvolvimento profissional, quer seja no investimento em desenvolvimento de pessoas.**

## **Objetivo 8**

### **Proporcionar ambientes físicos adequados para o desenvolvimento das ações**

Visa promover a segurança e o bem-estar dos clientes e funcionários por meio das instalações e infraestrutura necessárias para o desenvolvimento de ações com qualidade.

Para a realização das ações, é reconhecida a importância de contar com **infraestrutura adequada**, em ambientes equipados com instrumental moderno, incluindo **ferramentas das tecnologias da informação e da comunicação**. O atendimento às necessidades das pessoas no que se refere à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida, assim como o estímulo ao relacionamento interpessoal, excedem a atenção à clientela, sendo direcionados, também, ao conjunto de pessoas pertencentes ao quadro.

Nesse sentido, para 2020, foram propostos dois projetos que levam em consideração **critérios ergonômicos, de segurança do trabalho, de acessibilidade e de sustentabilidade**. **Implantação de acessibilidade em espaços físicos do Sesc** realizará intervenções nas instalações do Departamento Nacional de maneira a adequar as instalações físicas às pessoas com deficiência, além do desenvolvimento de um guia de orientações aos Departamentos Regionais referentes à implantação de acessibilidade nas unidades do Sesc, expandindo, sempre que possível, para outros aspectos relacionados à acessibilidade em suas múltiplas dimensões. Já o **Guia Sustentabilidade nas Construções**, em formato digital, tratará sobre sustentabilidade nas construções do Sesc, possibilitando a consulta e o fomento de atitudes técnicas que promovam ganhos ambientais, redução com custos de operação e melhoria da imagem institucional.

Os projetos destacados para este objetivo contribuirão para o acompanhamento dos percentuais aferidos no indicador 12 do Plano Estratégico do Sesc 2017-2020, que mede o **percentual de investimentos realizados em infraestrutura.**

## Objetivo 9

### **Potencializar soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**

Visa intensificar os investimentos em **soluções eficazes e aderentes aos processos internos e às ações finalísticas**, com foco na dinamização da rotina, para que os sistemas sejam desenvolvidos, implantados e melhorados, assegurando o acesso rápido e fácil pelos usuários, com **confidencialidade e integridade da informação**.

O investimento em **soluções eficazes e aderentes aos processos internos e às ações finalísticas**, com foco na dinamização das rotinas, possibilita o desenvolvimento, a implantação e a melhoria dos sistemas, assegurando o acesso rápido e fácil pelos usuários e a **confidencialidade e a integridade da informação**.

Nesse sentido, destacam-se alguns projetos estratégicos previstos para 2020, como a continuidade das ações desenvolvidas pelo **Comitê Nacional de TI**, responsável pela elaboração da **Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** – com foco em segurança da informação, utilização de recursos, garantia de infraestrutura, planos de contingência e confiabilidade de dados –, a fim de estabelecer diretrizes, assegurar a conformidade com os requisitos, gerenciar riscos e manter a confiabilidade e a integridade das informações importantes para a tomada de decisão.

Também estão previstos projetos para soluções que dinamizarão a rotina dos processos de planejamento e controle, como o de **Aquisição de Sistema – Planejamento Estratégico Sesc (PES)**, para o controle do planejamento estratégico Sesc, que permitirá um melhor acompanhamento e ações estratégicas para realinhamento, e a **Implantação do Novo Sistema de Custos**, para melhor controlar e gerir as informações de custeio no Departamento Nacional e nos Departamentos Regionais.

Os projetos destacados para este objetivo têm o propósito de contribuir para o acompanhamento dos percentuais aferidos no indicador 13 do Plano Estratégico do Sesc 2017-2020, que mede **o percentual de recursos financeiros em tecnologia da informação e comunicação**.

## PERSPECTIVA FINANCEIRA

No Sesc, a receita de contribuição compulsória líquida é aplicada exclusivamente nas atividades realizadas para seus clientes, por meio das ações programáticas da Instituição. Assim, essa perspectiva se apresenta e se desdobra ao longo das outras quatro, demonstrando sua importância enquanto instrumento de apoio às demais. Esta perspectiva abrange um objetivo:

### **Objetivo 10**

### **Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro para o desenvolvimento da Instituição a longo prazo**

Foco na sustentabilidade financeira da Instituição a longo prazo.

O equilíbrio econômico-financeiro da Instituição é um aspecto que demanda total atenção, necessitando de observações frequentes relativas aos **limites de crescimento e à garantia da sustentabilidade financeira**, com vistas à sua longevidade. Cientes de que as **receitas de prestação de serviços têm caráter educativo**, são necessárias as definições de critérios para valores por meio da gestão dos níveis de subsídios (máximo e mínimo) para o estabelecimento de preços sobre os serviços prestados pelo Sesc.

Nesse sentido, o projeto **Política Nacional de Subsídios** apresenta caminhos para a definição de tais critérios, utilizando a gestão efetiva dos custos reais de cada uma das ações da Entidade, possibilitando potencializar o acesso à clientela preferencial por meio de preços adequadamente subsidiados.

Cabe ressaltar que o fortalecimento de parcerias com entidades nacionais e internacionais nos diversos campos de atuação do Sesc pode contribuir para a ampliação e a diversificação das relações com agentes da atividade produtiva, bem como com a composição dos recursos financeiros do Sesc, visando expandir o alcance da sua ação social. Nesse sentido, destacam-se a atuação do comitê para implementação de estudos e ações voltadas à captação de recursos financeiros e ao estabelecimento de parcerias com agentes da atividade produtiva e a continuidade de parcerias do Mesa Brasil Sesc.

As ações destacadas para este objetivo têm o propósito de contribuir para o acompanhamento dos percentuais aferidos nos indicadores 14 e 15 do Plano Estratégico do Sesc 2017-2020, que medem, respectivamente, o **índice de comprometimento da receita corrente e o percentual de participação da receita de serviços**.

## **POLOS DE REFERÊNCIA**

Constituídos enquanto espaços de experimentação, pesquisa, formação, produção de conhecimento, promoção de desenvolvimento humano e de intercâmbio institucional, os Polos de Referência do Departamento Nacional desenvolvem sua programação em todos os campos de atuação do Sesc. O destaque são as ações nas áreas de conservação da biodiversidade, educação ambiental, turismo social, saúde, desenvolvimento social sustentável, educação, formação de docentes e preservação do patrimônio cultural, histórico e arquitetônico, material e imaterial.

## **ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO**

POLO DE REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE JOVENS SOB O SIGNO DA DIVERSIDADE, PREPARANDO-OS PARA O MUNDO DO TRABALHO E PARA O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA E DA CIDADANIA. É TAMBÉM REFERÊNCIA NO FOMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXPERIÊNCIAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO. DENTRE OS PROJETOS PROPOSTOS PARA 2020, DESTACAM-SE:

### **Compromisso Social**

Reflexões sobre o contexto de exclusão social no Brasil contemporâneo. Discussão sobre os problemas ambientais nacionais e locais. Responsabilidade social das escolas, empresas e terceiro setor. Linhas de ação do Projeto Social. Programa de ação comunitária local, regional e nacional. Grupos de responsabilidade escolar e residencial. Metodologia centrada na experiência-reflexão-ação, com ênfase no protagonismo juvenil e na aprendizagem baseada em projetos.

### **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

Integrada à qualificação profissional, a EJA consiste em ofertar escolarização em Ensino Médio e capacitação profissional para estudantes fora da faixa etária regular. Será implantada no espaço físico da Escola Sesc de Ensino Médio, no período noturno.

### **Formação Continuada de Professores**

Promovida pela Escola Sesc, constitui-se em um espaço de desenvolvimento do trabalho

docente, favorecendo a criação de novos ambientes de aprendizagem nos quais os professores possam dar novos significados às práticas pedagógicas. Nesse sentido, o objetivo fundamental é que o educador agregue conhecimento capaz de gerar transformação e impacto nos contextos profissional e escolar. Acredita-se, pois, na formação docente como pilar fundamental para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos saberes e práticas.

### **Trilhas de Aprendizagem Eixo Tecnológico e Empreendedorismo**

A proposta de formação integral preconizada pelo projeto pedagógico-cultural da Escola Sesc de Ensino Médio prevê, para além da vivência acadêmica e cultural, o desenvolvimento de habilidades voltadas para a atuação objetiva na sociedade. Nesse sentido, com a educação para o mundo do trabalho (por meio das Trilhas de Aprendizagem), o estudante poderá vislumbrar um panorama do universo laboral e ter contato

com diferentes possibilidades de inserção na vida profissional. O projeto alinha-se ainda a um processo de educação para o empreendedorismo juvenil e a inovação.

### **Observatório de Juventudes**

Trata-se de um núcleo de pesquisa e reflexão sobre os processos de sociabilidade juvenil. Composto por uma equipe multidisciplinar que envolve professores, psicólogo, pedagogo, produtores culturais, estudantes, nutricionistas, coordenadores e demais educadores, tem por objetivo investigar as relações dos grupos de estudantes que nele convivem, buscando compreendê-los como sujeitos sociais que, como tais, constroem um determinado modo de ser jovem.

### **Programa de Inteligência Emocional**

É um diferencial no aprendizado acadêmico dos jovens, um olhar especial do currículo da Escola Sesc de Ensino Médio que tem como premissa o investimento nas relações humanas. Para tanto, os jovens são contemplados com tempos de aprendizagem socioemocional, em que são convidados a educarem-se quanto ao reconhecimento de suas emoções e a desenvolverem as funções mais nobres da inteligência: as competências socioemocionais. O aprimoramento dessas competências visa à promoção de relações intra e interpessoais saudáveis; ao autoconhecimento e à regulação das emoções em busca de maior habilidade para

lidar com os desafios inerentes à vida; à resolução de conflitos; e ao desenvolvimento da resiliência. O currículo constitui-se na análise da realidade atual da juventude e na promoção de ferramentas e manejos que potencializem o fortalecimento emocional, possibilitando ao jovem o aperfeiçoamento de seu projeto de vida.

### **Programa de Escolas Associadas da Unesco (PEA – Unesco)**

É o braço da Unesco nas escolas de Educação Básica de todo o mundo. Criada em 1953, a Rede PEA une 11 mil escolas de 180 países em torno de princípios difundidos pela Unesco, entre eles, o de construir a cultura da paz, promover a educação para o desenvolvimento sustentável e formar gerações conscientes de seu papel como protagonistas de uma cidadania global. A Escola Sesc de Ensino Médio é uma associada da Unesco e, como tal, se caracteriza como um laboratório de ideias, que promove novas abordagens de ensino e aprendizagem baseadas nos valores e nas prioridades da Unesco. Foi sede do Encontro Regional em 2019, promovendo um ambiente de trocas de experiências e formação de redes. Apresenta-se também como um polo de formação e aprendizagem colaborativa, permitindo ao corpo gestor, aos professores, aos estudantes e à comunidade escolar integrarem os valores da Unesco e se tornarem modelos em sua comunidade.

### **Programa de Iniciação Científica (PIC)**

A Escola Sesc fomenta práticas curriculares que organizem estímulos constantes à formação de jovens criativos e intelectualmente autônomos. Estratégias variadas compõem o quadro de ações educativas focado na promoção de atitude investigativa e de pensamento pesquisador. Tais ações são, ao mesmo tempo, estruturas físicas (organizadas pedagógica e didaticamente para proporcionar o esperado letramento científico), bem como estruturas simbólicas por meio das quais a Instituição marca o valor da pesquisa no Ensino Médio.

### **Trabalhos de Campo**

Atividade de pesquisa que envolve a visita a espaços extraescolares. É uma atividade

pedagógica com a finalidade de desenvolver e estimular a curiosidade científica dos estudantes. O trabalho de campo se configura como recurso privilegiado de articulação entre a teoria e a prática, uma vez que funciona como método ativo e interativo na compreensão da realidade.

### **Uzina – Laboratório de Artes e Cultura**

Realizado desde 2010, oferece aos alunos e à comunidade externa uma ampla oferta de cursos estruturados em quatro linguagens artísticas: artes cênicas, música, artes visuais e audiovisual. Os laboratórios são ministrados por profissionais altamente qualificados, experientes e renomados em suas áreas de atuação. Dessa forma, o Espaço Cultural Escola Sesc configura-se como uma escola de artes integradas.

## **CENTRO CULTURAL SESC PARATY**

POLO DE REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXPERIÊNCIAS PARA FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA DO TRABALHO DA INSTITUIÇÃO NAS ÁREAS DE PROMOÇÃO DA CULTURA, ALINHADO À POLÍTICA CULTURAL DO SESC, COMO CAMPO DE EXPERIMENTAÇÃO DO PROGRAMA CULTURA, COORDENADO PELA GERÊNCIA DE CULTURA DO DN. HÁ ÊNFASE NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E IMATERIAL E NA PROMOÇÃO DO ACESSO ÀS DIVERSAS FORMAS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO TERRITÓRIO. ALÉM DA EXECUÇÃO DE TODOS OS PROJETOS NACIONAIS DO PROGRAMA CULTURA, DENTRE OS PROJETOS PROPOSTOS PARA 2020, DESTACAM-SE:

### **Sesc na Flip**

Ocupando as unidades do Sesc Paraty e atuando conceitualmente em ruas, praças e espaços públicos da cidade, o Sesc promove uma intensa grade de atividades artísticas e culturais durante a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). São realizados debates, exposições de filmes, espetáculos de teatro, dança e música, cafés literários, exposições, Prêmio Sesc de Literatura, Prêmio Off-Flip e muitas atividades formativas voltadas a um público diversificado, reafirmando o Sesc como um território livre para expressões artísticas. Além da rica programação, a Instituição ainda apoia mesas da programação oficial do evento na Tenda dos Autores, voltadas aos escritores nacionais.

### **Maré das Artes**

Realização da programação artística do Sesc Paraty, com ações desenvolvidas em três territórios da cidade, contemplando

públicos de todas as faixas etárias durante os meses de janeiro a março. O Sesc Paraty organiza intensa programação de verão para os visitantes e a população paratiense, uma programação cultural que contempla diversas atividades artísticas, dando especial destaque aos artistas da região e ao intercâmbio com grupos de outras localidades.

### **ÀWA – Festival Sesc da Cultura Negra**

Programação interdisciplinar com vistas à criação de referências para a atuação sistêmica do Sesc Paraty, estabelecendo parcerias com os entes públicos e privados para o desenvolvimento de projetos que venham ao encontro da missão institucional. O projeto em questão utiliza diversas ações, nas variadas atividades artísticas, para abordar a temática da cultura afro-brasileira, reconhecendo e valorizando suas expressões e diversidade como parte inseparável da identidade nacional.

### **Ateliê de Pesquisa do Ator (APA)**

O projeto oportuniza a criação de uma metodologia própria de pesquisa que se aplique aos processos criativos voltados para a cena teatral. A sistematização de procedimentos que tornem possível a troca e a conexão com outras pesquisas é o que garante à experiência seu caráter pedagógico, contribuindo para a formação de multiplicadores.

### **Cena ao Redor**

Propõe um espaço de reflexão acerca das artes cênicas, tendo como perspectiva central a construção de práticas e pensamento sobre a cena teatral na atualidade, agregando atores culturais das regiões da Costa Verde, do Vale do Paraíba e do Vale do Café, no Rio de Janeiro. As interlocuções acontecem por meio de seminários, intercâmbios, ações formativas e de fruição artística. A ação apoia-se no mapeamento de grupos e companhias em atividade cultural no território periférico do Rio de Janeiro, enfatizando o olhar além das grandes metrópoles. Cena ao Redor apoia-se na visão “ao redor” para refletir sobre história cultural, representação local e identidade periférica, propondo uma visão além do midiático.

### **Velotrol**

Realização de exposição individual de artista inédito, somado a ações formativas que estimulam e fomentam a produção artística

de novos talentos locais. O projeto Velotrol busca estabelecer um diálogo entre artista e público, aproximando do Sesc o público formado por crianças e jovens.

### **Minha Tribo**

O projeto tem como objetivo estimular crianças e jovens na pesquisa e na produção de textos que remetam à tradição oral e a questões identitárias de cada localidade de Paraty. O objetivo é resgatar e valorizar o patrimônio imaterial dos bairros rurais e das zonas costeira e urbana, elevando a autoestima das comunidades e de seus moradores ao relacionar histórias do saber tradicional com as ferramentas das novas mídias.

### **Encontro Sesc de Cinema de Animação**

Voltado para a promoção de um encontro nacional entre animadores consagrados, professores de animação e analistas de audiovisual do Sesc que trabalham esta técnica em suas programações, bem como entusiastas locais desta técnica. São realizadas séries de debates, oficinas e mostras de cinema para o público geral e a comunidade local de Paraty, tendo como centro da discussão o uso da animação em oficinas, ações de cultura, audiovisual e projetos sociais. Além disso, conta com a realização de mesas redondas sobre temas relacionados ao uso da animação como ferramenta de expressão, métodos de abordagem em

oficinas, uso de animação no contexto da educação, técnicas didáticas de produção de animação, uso de tecnologia e panorama atual da animação no Brasil. Conta ainda com a presença de técnicos de cinema dos Departamentos Regionais do Sesc.

### **Territórios do Pensar**

Paraty é terra de múltiplas etnias e de belezas naturais e foi reconhecida, em julho de 2019, como Patrimônio Misto da Humanidade pela Unesco. O projeto Territórios do Pensar pretende estabelecer um espaço para que a cultura e a vida paratienses sejam pensadas sobre diferentes ângulos. O patrimônio, a comunicação, o turismo e a saúde são pautas importantes na vida do município e o Territórios do Pensar propõe vários debates sobre o município, pensando em estratégias que dialoguem com as diversas camadas da sociedade.

## **ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC PANTANAL**

POLO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO, CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, PESQUISA CIENTÍFICA E ECOTURISMO, É UMA INICIATIVA IMPORTANTE PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A PROTEÇÃO DE UMA ÁREA COM CARACTERÍSTICAS E BELEZAS EXTRAORDINÁRIAS. A PROGRAMAÇÃO É DESENVOLVIDA NAS SEIS UNIDADES QUE COMPÕEM A ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC PANTANAL, LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DE VÁRZEA GRANDE, POCONÉ, BARÃO DE MELGAÇO E ROSÁRIO OESTE, EM MATO GROSSO. DENTRE OS PROJETOS PROPOSTOS PARA 2020, DESTACAM-SE:

### **Edital de Apoio à Pesquisa Científica**

A RPPN Sesc Pantanal tem como um dos principais objetivos oportunizar a realização de projetos de pesquisa científica, contribuindo para a produção de conhecimento acerca do pantanal mato-grossense. Nessa perspectiva, prevê em seu Plano de Manejo o apoio a projetos nas mais diversas áreas de conhecimento. Esses projetos propõem mecanismo de apoio a essas frentes de trabalho a partir de edital próprio, fomentando a pesquisa científica na RPPN e em seu entorno, visando estimular a produção de conhecimento de qualidade e comprometido com os objetivos de conservação da RPPN.

### **Turismo na RPPN**

O projeto busca ampliar a visibilidade das atividades turísticas aos visitantes do Hotel Sesc Porto Cercado, já que a RPPN Sesc Pantanal é um dos destinos para a contemplação da natureza e educação ambiental junto à equipe de guarda-parques.

O projeto visa ampliar as ações de visitação à unidade, possibilitando maior número de atividades que possibilitem a vivência desta exuberante natureza.

### **Pesquisa Científica Onças**

Este projeto apresenta a proposta de pesquisa científica intitulada “Onças-pintadas e pardas em um mosaico de pantanais no Mato Grosso: perspectivas a partir da RPPN Sesc Pantanal e adjacências (Barão de Melgaço e Poconé - MT)”. O trabalho proposto será executado pelo Departamento de Vertebrados do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a coordenação do Dr. Luiz Flamarion de Oliveira, em parceria com o Sesc Pantanal. O projeto tem como principal objetivo contribuir com os planos de conservação das onças-pintadas e pardas no Brasil, formalizando o conhecimento sobre o status das espécies na RPPN e nas regiões adjacentes, dando continuidade às estratégias de conservação,

no contexto já identificado como Sítio Ramsar (RAMSAR, 2010) e como área prioritária de conservação, segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2003). Estima-se uma maior aproximação dos objetivos a serem alcançados, considerando os Planos de Ação delineados pelo Ministério do Meio Ambiente (ICMBio, 2013). Os dados levantados, particularmente os derivados das análises detalhadas em relação ao uso do mosaico, servirão de suporte ao monitoramento de ambas as espécies ao longo do tempo, servindo de referência em uma escala temporal e espacial ampla, em região onde as informações ecológicas sobre a ocorrência, abundância e interações estão ausentes.

### **Museu do Pantanal**

A criação do Museu do Pantanal visa valorizar, conservar e divulgar o patrimônio cultural, artístico e ambiental do Pantanal. O objetivo principal é oportunizar à população de Poconé e região, bem como turistas no Pantanal, uma vivência formativa, lúdica e prazerosa, aliando lazer à educação socioambiental. O projeto de implantação terá início em 2020.

### **MA NO Afrobrasilidades**

O projeto parte de uma perspectiva de olhar as potências existentes na população negra local, porém sem negligenciar as dificuldades do que representa ser negro em uma so-

cidade com forte racismo estrutural. Será composto por vivências, seminários, palestras e intervenções pela cidade, tendo como público-alvo jovens moradores da cidade, de 12 a 29 anos. Um dos objetivos é debater o racismo estrutural existente na cidade, estimulando os jovens a compreenderem suas realidades e como atuarem como agentes de mudança.

### **Jovem em Movimento**

Ações com atividades diversas que despertem interesse e envolvimento dos jovens durante as práticas. Compreende as ações vivenciais esportivas, recreativas, participação em palestras, rodas de conversa, encontros, oficinas, passeios, sessões de vídeo e jogos para jovens de 15 a 29 anos. O principal objetivo do projeto é proporcionar vivências diferenciadas de atividades físicas e ações sociais que contribuam para a formação de valores e a promoção da saúde aos jovens frequentadores do Centro de Atividades Sesc Poconé.

### **Saudável Mente**

O Projeto de Promoção da Saúde Mental (Saudável Mente) surgiu devido à necessidade de preencher uma lacuna existente na área da saúde mental em contexto escolar. O projeto tem como objetivo promover a saúde mental dos adolescentes por meio da formação de professores e outros profissio-

nais de educação. Propõe o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, que inclui a prevenção de perturbações como ansiedade, depressão, automutilação e transtornos alimentares, visando à promoção do bem-estar e da autoestima dos adolescentes.

### **Espaço Fábrica**

Um espaço de inovação social, com foco na sustentabilidade, utilizando conceitos da cultura “faça você mesmo”. O objetivo é democratizar o acesso às tecnologias de fabricação digital a partir de um espaço de desenvolvimento de propostas inovadoras e com o estímulo ao compartilhamento de conhecimentos. Também serão realizadas capacitações definidas a partir da identificação de necessidades e do desenvolvimento de projetos voltados à resolução de problemas. O espaço contará com ferramentas voltadas ao corte e costura, estamperia, eletrônica, marcenaria e vidro, todas sendo utilizadas com finalidades voltadas ao desenvolvimento de cursos, produção e experimentação.

### **Encontro de Ecoturismo e Turismo de Aventura**

O evento abordará a cadeia produtiva do turismo de natureza no Brasil, envolvendo empresários, gestores públicos, consultores, acadêmicos, ativistas, jornalistas, guias e condutores de atividades em ambientes naturais. O Brasil é o destino com o maior

potencial para ecoturismo e turismo de aventura no mundo. As belezas naturais e a diversidade de espécies da flora e da fauna brasileiras contribuirão para que o país recebesse essa classificação pelo Fórum Econômico Mundial. Diante desse cenário, o Sesc Serra Azul como Polo de Referência será um agente mobilizador da transformação no turismo da natureza, promovendo o associativismo, a capacitação profissional e o uso inteligente e sustentável do ambiente natural e cultural do país para a prática do turismo seguro e responsável.

### **Monitoramento da fauna silvestre**

Projeto que visa ao monitoramento de animais silvestres de grande porte, com ênfase na detecção da onça-pintada. Também contempla o levantamento completo de hidrografias, vegetações e infraestruturas, para orientar a localização de armadilhas fotográficas para uma amostragem de fauna mais assertiva, que possa compor um banco de dados passível de ser utilizado em publicações técnico-científicas. No Sesc Serra Azul, ocorrem registros esporádicos de fauna, incluindo animais relativamente raros, como a onça-pintada, o tatu-canastra, o cachorro-vinagre, o lobo-guará e o gato-mourisco. Mas os registros têm sido feitos de maneira aleatória e sem uniformidade; nesse projeto, busca-se a uniformização e o monitoramento com armadilhas fotográficas e georreferenciamento das unidades amostrais.

### **Conhecendo o Cerrado e o Pantanal**

Esse é um projeto de educação ambiental que acontecerá em parceria com escolas da rede pública e particular de ensino dos municípios, distritos e comunidades circunvizinhas às unidades do Parque Sesc Serra Azul e Parque Sesc Baía das Pedras. Os alunos visitarão uma das unidades do Sesc para um dia de campo, onde serão feitas trilhas guiadas e palestras e onde também poderão desfrutar dos atrativos da unidade. Todo o evento será orientado a promover o bioma Cerrado ou Pantanal, suas riquezas e sua importância.

## PARTE 4. **ORÇAMENTO-PROGRAMA**

Fundamentado nas diretrizes e metas para o período, balizadas pelos principais instrumentos garantidores de unidade do nosso sistema federativo – as Diretrizes Gerais de Ação do Sesc e as Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, aprovadas pelo Conselho Nacional, e o Plano Estratégico Sesc (PES) – o Orçamento-Programa da Administração Nacional do Sesc para 2020 reflete a preocupação constante da Entidade na melhoria do padrão de vida e no desenvolvimento pessoal e social do cliente Sesc, por meio da oferta de ações educativas nos seus diversos campos de atuação.

Essa proposta orçamentária foi elaborada de acordo com os conceitos programáticos estabelecidos pelo Referencial Programático do Sesc, sendo a classificação das despesas constituída por Programas, Atividades e Modalidades, em conformidade com o Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc – (Codeco), configurando-se como o Orçamento-Programa de 2020 para a Administração Nacional do Sesc (AN), cujos recursos e aplicações totalizam R\$ 1.186.623.331,00.

Destacam-se as Receitas de Contribuições Sociais como a principal fonte de sustentação da programação estabelecida pela AN, visto que compõem cerca de 91% dos recursos totais.

A seguir, estão apresentadas as tabelas-resumo, que demonstram a composição orçamentária para o exercício de 2020.

### Composição dos Recursos Orçamentários previstos

Recursos	Valores em Reais (R\$1)	% Part
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1.143.949.779</b>	<b>96,40</b>
Receitas de Contribuições Sociais	1.080.010.000	91,01
Receitas de Prestação de Serviços	21.309.179	1,80
Receitas de Outros Serviços	1.429.100	0,12
Receitas Financeiras	41.201.500	3,47
<b>Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>Mobilização de Recursos Financeiros</b>	<b>42.673.552</b>	<b>3,60</b>
<b>Total</b>	<b>1.186.623.331</b>	<b>100,00</b>

### Composição do Orçamento segundo as Categorias de Despesas Orçamentárias

Despesas	Valores em Reais (R\$1)	% Part
<b>Despesas Correntes</b>	<b>999.950.676</b>	<b>84,27</b>
Pessoal e Encargos	196.076.213	16,52
Uso de Bens e Serviços	280.673.710	23,65
Despesas Financeiras	473.540	0,04
Transferências a Instituições Privadas – Contribuições	430.485.273	36,28
Outras Transferências a Instituições Privadas	92.228.940	7,77
Outras Despesas Correntes	13.000	0,01
<b>Despesas de Capital</b>	<b>186.672.655</b>	<b>15,73</b>
Investimentos	63.498.590	5,35
Inversões Financeiras	-	0,00
Transferências a Instituições Privadas s/ Fins Lucrativos – Investimentos	123.174.065	10,38
<b>Total</b>	<b>1.186.623.331</b>	<b>100,00</b>

### Composição das Despesas por Programa segundo as Categorias Econômicas

Programas	Tipo de Despesa	Valor em Reais (R\$1)	% Part.
<b>01 – Educação</b>	Despesas Correntes	119.404.289	
	Despesas de Capital	29.979.848	
	<b>Total do Programa Educação</b>	<b>149.384.137</b>	
<b>02 – Saúde</b>	Despesas Correntes)	55.196.924	
	Despesas de Capital	666.670	
	<b>Total do Programa Saúde</b>	<b>55.863.594</b>	

<b>03 – Cultura</b>	Despesas Correntes	60.476.970	
	Despesas de Capital	15.649.486	
	<b>Total do Programa Cultura</b>	<b>76.126.456</b>	<b>6,41</b>
<b>04 – Lazer</b>	Despesas Correntes	37.863.552	
	Despesas de Capital	1.148.500	
	<b>Total do Programa Lazer</b>	<b>39.012.052</b>	<b>3,29</b>
<b>05 – Assistência</b>	Despesas Correntes	21.934.648	
	Despesas de Capital	55.974	
	<b>Total do Programa Assistência</b>	<b>21.990.622</b>	<b>1,85</b>
<b>06 – Administração</b>	Despesas Correntes	705.074.293	
	Despesas de Capital)	139.172.177	
	<b>Total do Programa Administração</b>	<b>844.246.470</b>	<b>71,15</b>
<b>Total</b>	Despesas Correntes	999.950.676	
	Despesas de Capital	186.672.655	
	<b>Total Geral</b>	<b>1.186.623.331</b>	<b>100,00</b>

## **Subvenções Ordinárias, Extraordinárias, FPE e Funpri**

Com base no Regulamento Sesc, em seu Art. 32 no § 2º, é estabelecido que a Administração Nacional poderá aplicar anualmente de sua Receita Compulsória Líquida, em auxílios aos Departamentos Regionais.

Além deste dispositivo, o Departamento Nacional, como decisão estratégica, possui outros cinco fundos destinados a apoiar os Departamentos Regionais, principalmente os que estão abaixo dos 3% da participação na Arrecadação Compulsória Brasil, possibilitando a ampliação da atuação nos respectivos estados, contribuindo para o atingimento dos objetivos institucionais em todo território nacional. São eles:

- **Subvenção Ordinária** – auxílio aos Departamentos Regionais com participação de até 3% da Arrecadação Compulsória Brasil, correspondendo a 10% da Arrecadação Compulsória Líquida do Departamento Nacional (Resolução Sesc nº 537/83);
- **Fundo de Sustentação de Programação Prioritários (Funpri)** - usado para o custeio de despesas correntes das atividades/realizações pertinentes ao atendimento do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, definidas no fundo para os Departamentos Regionais de até 3% da Arrecadação Compulsória Brasil, correspondendo a 16,05% da Arrecadação Compulsória Líquida do Departamento Nacional (Portaria Sesc nº 478/01);
- **Auxílio Extraordinário** - destinado aos Departamentos Regionais que possuem a menor participação percentual na Arrecadação Compulsória Brasil, sendo eles Acre, Amapá, Roraima e Tocantins, correspondendo a 2,34% da Arrecadação Compulsória Líquida do Departamento Nacional (Resolução nº 1.158/2008);
- **Fundo para Programação Especial (FPE)** – destinado a financiar despesas e realizações de natureza especial e temporária, utilizado para auxiliar os projetos encaminhados pelos Departamentos Regionais ao Departamento Nacional, após análise das áreas técnicas específicas, correspondendo a 5% da Arrecadação Compulsória Líquida do Departamento Nacional (Portaria nº 586/2018);

- **Plano Nacional de Investimentos (PNI)** – destinado a financiar as operações imobiliárias, as obras civis, aditivos de obras, fiscalização, mobiliários, equipamentos e veículos nos Departamentos Regionais, correspondendo a 15% da Arrecadação Compulsória Líquida do Departamento Nacional (Portaria nº 595/2019).

#### **Demonstrativo das Subvenções Ordinárias, Extraordinárias, FPE e Funpri**

<b>Descrição</b>	<b>Valores em Reais (R\$1)</b>
Subvenção Ordinária	82.107.000
FPE Educação	6.158.025
FPE Saúde	4.105.350
FPE Cultura	16.421.400
FPE Lazer	6.158.025
FPE Assistência	2.052.675
FPE Administração	6.158.025
Auxílio Extraordinário – Acre, Amapá, Roraima e Tocantins	19.213.038
Funpri	131.781.735
<b>Total</b>	<b>274.155.273</b>

PARTE 5. **PROGRAMA DE  
COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE  
(PCG)**

O conceito de gratuidade está presente desde a criação do Sesc, que traz em seus referenciais o compromisso de ofertar serviços gratuitos e subsidiados à clientela prioritária e à população em geral. Tal compromisso se expressa formalmente por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), firmado com os ministérios da Educação, do Trabalho e Emprego e da Fazenda no ano de 2008, dando origem ao Decreto nº 6.632 de 5/11/2008 e às Normas Gerais para aplicação do PCG (Resolução Sesc nº 1.389/2018).

Desde 2009, o PCG passou a contribuir com a potencialização das ações educativas gratuitas, destinadas ao cliente com renda familiar de até três salários mínimos nacionais, prioritariamente por trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes e estudantes da rede pública de Educação Básica, matriculados ou egressos.

A fim de cumprir os objetivos pactuados, desde 2014, são destinados 33,33% da Receita Compulsória Líquida para aplicação no PCG. Em 2020, o Departamento Nacional estima aplicar cerca de 37% com o programa, sendo 17% direcionados às ações totalmente gratuitas.

#### **Quadro Aplicação da Receita Compulsória Líquida**

	<b>Prevista (R\$1)</b>
<b>Receita Compulsória Bruta</b>	<b>1.080.000.000,00</b>
<b>(-) Comissão à RFB</b>	<b>102.600.000,00</b>
<b>Subtotal</b>	<b>977.400.000,00</b>
<b>(-) Contribuição à CNC</b>	<b>156.330.000,00</b>
<b>Receita Compulsória Líquida</b>	<b>821.070.000,00</b>
<b>Valor destinado ao PCG (33,33%)</b>	<b>273.662.631,00</b>
<b>Valor destinado à Gratuidade</b>	<b>136.872.369,00</b>
<b>Recursos Aplicados em Educação e/ou Ações Educativas dos demais Programas (Somatório do Quadro A)</b>	<b>305.918.298,48</b>
<b>Recursos Aplicados na Gratuidade (Somatório do Quadro B)</b>	<b>142.488.917,74</b>

**Quadro A: Demonstrativo das Metas Previstas para o PCG no exercício de 2020**

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Produção		Valores (R\$1)
					Variável	Prevista	Previstos
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Creche	50	Frequência	30.150	5.674.363,99
			Pré-escola	100	Frequência	60.300	
	Ensino Fundamental		Anos Iniciais	250	Frequência	201.000	12.145.065,33
			Anos Finais	150	Frequência	120.600	
	Ensino Médio		Anos Letivos	487	Frequência	1.317.621	91.174.299,92
	Educação de Jovens e Adultos		Alfabetização	1.982	Frequência	442.447	53.805.519,91
			Anos Iniciais do Ens. Fundamental	3.243	Frequência	724.124	
			Anos Finais do Ens. Fundamental	1.297	Frequência	289.597	
			Ensino Médio	2.088	Frequência	470.090	
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	5.690	Frequência	1.468.126	23.009.501,92
			Aperfeiçoamento Especializado	Curso	500	Frequência	
		Oficina		1.415	Frequência	4.630	
		Palestra		65	Público	230	
	Seminário	325	Frequência	395			
	Cursos de Valorização Social		Curso	900	Frequência	38.560	4.019.680,19
			Oficina	2.470	Frequência	25.360	
			Palestra	-	Público	240	
Educação em Ciências e Humanidade	Ciências	Visita Mediada	750	Participantes	1.500	8.825,14	
		Humanidades	45	Participantes	130	-	
	Meio Ambiente	Debate	84	Público	84	7.189.420,76	
		Oficina	168	Frequência	336		
		Visita Mediada	41.418	Participantes	41.418		
Vivência	630	Participantes	630				
<b>Total Programa Educação</b>				<b>64.107</b>			<b>197.228.840,19</b>
SAÚDE	Educação em Saúde		Curso	80	Frequência	1.600	11.000.228,33
			Encontro	40	Participantes	400	
			Exposição mediada	-	Público	200	
			Oficina	2.460	Frequência	5.235	
			Orientação	-	Participantes	5.490	
			Palestra	-	Público	1.150	
			Roda de Conversa	-	Participantes	1.740	
			Vivência	160	Participantes	200	
<b>Total Programa Saúde</b>				<b>2.740</b>			<b>11.000.228,33</b>

<b>CULTURA</b>	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	-	Público	2.500	191.410,53
			Oficina	125	Frequência	1.240	
		Dança	Apresentação	-	Público	6.420	2.340.334,35
			Curso	90	Frequência	17.640	
			Debate	-	Participantes	160	
			Oficina	175	Frequência	12.780	
		Teatro	Apresentação	-	Público	12.150	22.601.262,00
			Curso	190	Frequência	37.898	
			Debate	-	Participantes	960	
			Exposição	-	Público	1.500	
			Oficina	800	Frequência	25.790	
			Palestra	400	Público	400	
	Artes Visuais	Curso	235	Frequência	6.520	7.339.258,63	
		Debate	-	Participantes	270		
		Exposição de Arte	-	Público	42.200		
		Oficina	850	Frequência	14.860		
Palestra		620	Público	620			

<b>CULTURA</b>	Música	Apresentação	-	Público	23.365	15.724.346,06
		Curso	405	Frequência	32.910	
		Debate	-	Participantes	40	
		Oficina	675	Frequência	19.440	
	Literatura	Apresentação	-	Público	2.730	11.860.779,31
		Curso	25	Frequência	1.920	
		Debate	-	Participantes	2.415	
		Mediação	-	Participantes	1.210	
		Oficina	780	Frequência	15.700	
		Palestra	280	Público	840	
	Audiovisual	Curso	45	Frequência	918	6.334.844,12
		Debate	-	Participantes	200	
		Exibição	-	Público	30.050	
		Oficina	520	Frequência	8.250	
		Palestra	35	Público	35	
	Biblioteca	Consultas	-	Pessoas presentes	20.000	7.294.686,68
		Empréstimo	560	Clientes presentes	1.400	
		Oficina	200	Frequência	1.000	
<b>Total Programa Cultura</b>			<b>7.010</b>			<b>73.686.921,68</b>

<b>LAZER</b>	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Individual	270	Frequência	8.784	1.322.683,27
			Luta	168	Frequência	6.080	
			Multipráticas Esportivas	246	Frequência	13.899	
	Turismo Social	Turismo Receptivo	Passeio local	66.000	Frequência	66.000	18.161.913,92
<b>Total Programa Lazer</b>			<b>66.684</b>			<b>19.484.597,19</b>	
<b>ASSISTÊNCIA</b>	Desenvolvimento Comunitário		Curso	30	Frequência	2.160	4.517.711,09
			Encontro	400	Participantes	400	
			Oficina	770	Frequência	16.750	
			Palestra	2.230	Público	2.230	
			Roda de Conversa	-	Participantes	1.970	
<b>Total Programa Assistência</b>			<b>3.430</b>			<b>4.517.711,09</b>	
<b>Total Geral do Quadro A</b>			<b>143.971</b>			<b>305.918.298,48</b>	

Obs.: Este quadro representa a totalidade do PCG, inclusive a parte da Gratuidade.

**Quadro B: Demonstrativo das Metas Previstas com Gratuidade para o exercício de 2020**

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Produção		Valores (R\$1)	
					Variável	Prevista	Previstos	
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Creche	35	Frequência	21.105	3.972.054,80	
			Pré-escola	70	Frequência	42.210		
	Ensino Fundamental		Anos Iniciais	175	Frequência	140.700	8.501.545,73	
			Anos Finais	105	Frequência	84.420		
	Ensino Médio		Anos Letivos	239	Frequência	635.847	43.998.164,18	
	Educação de Jovens e Adultos		Alfabetização	1.982	Frequência	442.447	53.488.916,23	
			Anos Iniciais do Ens. Fundamental	3.243	Frequência	724.124		
			Anos Finais do Ens. Fundamental	1.297	Frequência	289.597		
			Ensino Médio	2.088	Frequência	470.090		
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	5.690	Frequência	1.468.126	23.009.501,92	
			Aperfeiçoamento Especializado	Curso	20	Frequência		350
				Oficina	131	Frequência	2.649	110.221,00
				Palestra	41	Público	140	
Cursos de Valorização Social		Curso	848	Frequência	36.208	2.459.103,03		
		Oficina	1.054	Frequência	19.560			
<b>Total Programa Educação</b>				<b>17.018</b>			<b>135.539.506,89</b>	
CULTURA	Artes Cênicas	Dança	Curso	40	Frequência	6.480	155.626,58	
			Oficina	15	Frequência	1.620		
		Teatro	Curso	64	Frequência	3.900	1.415.925,89	
			Oficina	200	Frequência	6.000		
	Artes Visuais		Curso	85	Frequência	2.160	647.298,64	
			Oficina	220	Frequência	5.160		
	Música		Curso	287	Frequência	23.364	1.679.599,29	
			Oficina	250	Frequência	5.700		
	Literatura		Oficina	90	Frequência	1.620	167.039,12	
			Palestra	10	Público	80		
	Audiovisual		Curso	25	Frequência	702	228.885,97	
			Oficina	50	Frequência	1.300		
	Biblioteca		Oficina	250	Frequência	250	39.886,84	
<b>Total Programa Cultura</b>				<b>1.586</b>			<b>4.334.262,33</b>	
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Individual	188	Frequência	6.500	965.621,38	
			Luta	100	Frequência	4.880		
			Multipráticas esportivas	180	Frequência	9.000		
<b>Total Programa Lazer</b>				<b>468</b>			<b>965.621,38</b>	
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Curso	30	Frequência	2.160	1.649.527,14	
			Oficina	640	Frequência	12.850		
			Palestra	900	Público	900		
<b>Total Programa Assistência</b>				<b>1.570</b>			<b>1.649.527,14</b>	
<b>Total Geral do Quadro B</b>				<b>20.642</b>			<b>142.488.917,74</b>	

Obs.: Este quadro representa somente a Gratuidade do PCG.

**Anexos**

## **1. Capacitações técnicas**

### **Capacitação Sistema de Gestão da Rede Sesc Bibliotecas**

DDRR: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: EESP e ESEM

### **Educação Permanente**

DDRR: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: EESP

### **Estratégia de Formação do Projeto Sesc Saúde Mulher**

DDRR: AL, AP, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, SC, SP, SE e TO

### **Formação Implementação do Guia da Alimentação Escolar do Sesc**

DDRR: AC, AM, AP, BA, CE, DF, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: EESP e ESEM

### **Mediação Cultural em Arte Educação**

DDRR: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: CCSP, EESP e ESEM

### **Percurso Formativo de Desenvolvimento Comunitário**

DDRR: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: EESP e ESEM

### **Práticas Leitoras em Bibliotecas Contemporâneas**

DDRR: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: EESP e ESEM

### **Projeto Com (A)rtes**

DDRR: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: CCSP, EESP e ESEM

### **Qualificação para Atuação em Recreação e Lazer (2ª turma)**

DDRR: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: EESP e ESEM

### **Treinamento para Equipes de TI dos Departamentos Regionais**

DDRR: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, GO, ES, MA, MG, MT, MS, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO

Polos de Referência: EESP

## 2. Encontros nacionais

### Janeiro e fevereiro

- Encontros Regionais de Coordenadores do Programa Mesa Brasil Sesc

### Março

- Encontro Nacional de Sustentabilidade 2020

### Abril

- Encontro Nacional de Diretores de Programas Sociais dos Departamentos Regionais do Sesc

### Maio

- VI Encontro Nacional do Audiovisual do Sesc 2020
- XVIII Encontro Nacional de Programação e Planejamento da Atividade Música

### Junho

- V Encontro Nacional de Artes Visuais
- Encontro Nacional das Controladorias

### Julho

- XVIII Encontro Nacional de Artes Cênicas do Sesc
- Encontro Nacional de Desenvolvimento Físico-Esportivo

### Agosto

- V Encontro de Planejamento e Programação em Literatura

- Encontro – Práticas de Diagnóstico Participativo no Sesc Ler

- Encontro Técnico das Atividades Desenvolvimento Comunitário e Cursos de Valorização Social – CVS

### Setembro

- IV Colóquio da Rede Sesc de Bibliotecas
- Encontro Nacional de Internacionalização
- Encontro Nacional de Coordenadores da Atividade Educação em Saúde

### Outubro

- Encontro Nacional sobre Assuntos Jurídicos do Sesc – Renajur Sesc
- Encontro Nacional de Diversidade e Inclusão
- Encontro Nacional da Atividade Relacionamento com Cliente

### Novembro

- IV Encontro Nacional de Planejamento
- I Encontro de Arte Educação
- Encontro Nacional de Comunicação

### Março a novembro

- Encontros dos Coordenadores do GT de Economicidade

(1. sustentabilidade; 2. imunidades, isenções tributárias, tarifas e preços públicos; 3. documentação eletrônica; 4. otimização do planejamento das atividades programáticas; 5. alimentação; e 6. construção e operação sustentável)

### **3. Portfólios**

São projetos compartilhados com os Departamentos Regionais que visam ao intercâmbio de conhecimentos sobre uma metodologia ou experiência.

#### **Ambientes de Aprendizagem**

Ação formativa para debater os espaços educativos para além da sala de aula, a fim de incentivar mudanças transformadoras nas escolas.

#### **Confluências**

Atua no fomento à pesquisa, prática e difusão nas Artes Visuais, como uma incubadora artístico-cultural para o desenvolvimento de propostas que impulsionem novos fluxos poético-geográficos para a linguagem no Brasil.

#### **Documentação Pedagógica**

Ação formativa para discutir a prática da Documentação Pedagógica na educação infantil, no Ensino Fundamental I e no Ensino Fundamental II como instrumento que favoreça a reflexão e a produção docente.

#### **Envolve-se**

Incentivo às práticas de economia criativa e sustentável, como o reaproveitamento de resíduos (sobras da indústria e de outros setores), contemplando oficinas de customização de peças, distribuição e

comercialização de produtos. Pretende-se que a realização de tais práticas ocorra por meio da formação de parcerias que incluam empresas, Sesc e comunidades/instituições sociais.

#### **Implantação de Espaços Maker**

Espaços de livre criação e aprendizagem nas Escolas da Rede Sesc, local onde as pessoas se reúnem para compartilhar recursos e conhecimentos, no intuito de favorecer a prática das ciências e tecnologias na produção de objetos e na resolução de problemas reais do cotidiano, aplicando metodologias como *mão na massa*, *design thinking* e aprendizagem criativa.

#### **Projeto Sesc Mídia Jovem**

Ação de mediação de Arte Educação, laboratorial entre artes visuais e audiovisual, com a proposição de, por meio do trabalho criativo, desenvolver trabalhos com a juventude, sendo o aspecto midiático, plano de exercício pedagógico-cultural, como processo de formação humana.

#### **Paracopa Sesc – Capacitação**

Ação de Capacitação voltada aos profissionais da área de DFE dos DDDR, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para o trabalho com Pessoas Com Deficiência (PCD) física, cognitiva e visual, iniciando um processo

global de acessibilidade às atividades de DFE dos Departamentos Regionais.

### **Redes Comunitárias Sesc**

Reunião com representantes de ONGs, lideranças comunitárias, órgãos públicos, privados e atores locais com o intuito de fortalecer as organizações e iniciativas sociais de uma determinada localidade, visando otimizar recursos e mobilizar pessoas para o desenvolvimento comunitário.

### **Sesc Geek 3ª edição**

Projeto voltado para práticas recreativas e de lazer do universo *geek*, um movimento cultural do século XXI que tem os jovens enquanto principais representantes. O objetivo é ampliar as ações focadas na juventude.

### **Skate Parque: a Vez das Meninas!**

O projeto busca estimular a prática do *skateboard*, com foco no público feminino, por meio da realização de oficinas e *workshops*, aproveitando que em 2020 o skate será um esporte olímpico, ganhando, assim, grande estímulo para sua prática.

### **Território Comum**

O projeto consiste em criar uma articulação com os moradores e as instituições de localidades em vulnerabilidade social para a implementação de melhorias para o território, no estímulo à autonomia dos moradores, compartilhamento de sonhos e reforço da cidadania ativa.

**CONSELHO NACIONAL**

## **Conselho Nacional**

### **Presidente**

José Roberto Tadros

### **Diretor-Geral Departamento Nacional**

Carlos Artexes Simões

### REPRESENTANTES DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

#### **Titular**

Antônio Carlos de Medeiros

#### **Suplente**

José Henrique Medeiros Pires

### **Representantes das centrais sindicais**

#### **Titulares**

Adeilson Ribeiro Teles – CUT

Itamar Revoredo Kunert – CSB

Edson Ribeiro Pinto – NCST

Jose Rodrigues de Souza – CUT

Osanan Gonçalves dos Santos – FS

Valmir de Almeida Lima – UGT

#### **Suplentes**

Amarildo Pedro Cenci – CUT

Fábio José Magalhães Porto – FS

Gilberto da Paixão Fonseca – CUT

José Moacyr Malvino Pereira – UGT

Silas Batista da Silva – NCST

### REPRESENTANTES DOS CONSELHOS REGIONAIS

#### **ACRE**

##### **Titular**

Leandro Domingos Teixeira Pinto

##### **Suplente**

José Luiz Revollo Júnior

#### **ALAGOAS**

##### **Titular**

Wilton Malta de Almeida

##### **Suplente**

José Carlos Medeiros Lins

#### **AMAPÁ**

##### **Titular**

Eliezir Viterbino da Silva

##### **Suplente**

Marcos Antonio Marques Cardoso

#### **AMAZONAS**

##### **Titulares**

Aderson Santos da Frota

Enock Luniere Alves

##### **Suplentes**

Mário Reynaldo Tadros

Ademar Pacheco Lopes

#### **BAHIA**

##### **Titulares**

Carlos de Souza Andrade

Kelsor Gonçalves Fernandes

Juranildes Melo de Matos Araújo

### **Suplentes**

Herivaldo Bittencourt Nery  
Eritelto Ribeiro Melo  
Marcelo Ferraz Nascimento

### **CEARÁ**

#### **Titulares**

Luiz Gastão Bittencourt da Silva  
Maurício Cavalcante Filizola  
Francisco Everton da Silva

#### **Suplentes**

Sergio Braga Barbosa  
Ranieri Palmeira Leitão  
Francisco Alberto Bezerra

### **DISTRITO FEDERAL**

#### **Titulares**

Francisco Maia Farias  
Edson de Castro  
José Aparecido da Costa Freire

#### **Suplentes**

Bartolomeu Gonçalves Martins  
Hélio Queiroz da Silva  
Edy Elly Bender Kohnert Seidler

### **ESPÍRITO SANTO**

#### **Titular**

Jose Lino Sepulcri

#### **Suplente**

João Elvécio Faé

### **GOIÁS**

#### **Titulares**

Marcelo Baiocchi Carneiro  
Edgar Segato Neto  
Geraldo Vieira Rocha Júnior

#### **Suplentes**

Wellington Mendanha  
Silvio Carlos Yassunaga Brito  
Marcelino Vitor Lucena

### **MARANHÃO**

#### **Titular**

José Arteiro da Silva

#### **Suplente**

Maurício Aragão Feijó

### **MATO GROSSO**

#### **Titulares**

José Wenceslau de Souza Júnior  
Manoel Procópio da Silva Filho

#### **Suplentes**

Sérgio José Gomes  
Jodeon Sampaio Silva

### **MATO GROSSO DO SUL**

#### **Titulares**

Edison Ferreira de Araújo  
Denire Carvalho  
José Alcides dos Santos

#### **Suplentes**

Adilson Amorim Puertes  
Adeilton Feliciano do Prado  
Hermas Renan Rodrigues

## **MINAS GERAIS**

### **Titulares**

Lúcio Emílio de Faria Júnior

Vera Lúcia Freitas Luzia

Alexandre Magno de Moura

### **Suplentes**

Carlos Alberto Apolinário

Francisco de Paula Becattini Filho

Robertus Ferdinandus M. Van Doornik

## **PARÁ**

### **Titulares**

Sebastião de Oliveira Campos

Alberto Batista de Oliveira

Rita de Cássia de Oliveira

### **Suplentes**

Jesus Roger Lopes Sales Vasconcelos

Salim Bouez Pinheiro

Allan Jefferson Bitar Lima

## **PARAÍBA**

### **Titular**

José Marconi Medeiros de Souza

### **Suplente**

Giuseppi Coutinho de Souza

## **PARANÁ**

### **Titulares**

Darci Piana

Ari Faria Bittencourt

João Inácio Kreuz

### **Suplentes**

Sigismundo Mazurek

Paulo César Nauiack

Everton Calamucci

## **PERNAMBUCO**

### **Titulares**

Bernardo Peixoto dos S. Oliveira Sobrinho

Frederico Penna Leal

Joaquim de Castro Filho

### **Suplentes**

Jorge Alexandre Soares da Silva

José Lourenço Custódio da Silva

## **PIAUI**

### **Titulares**

Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante

Antonio Leite de Carvalho

### **Suplentes**

Denis Oliveira Cavalcante

Pedro de Oliveira Barbosa

## **RIO DE JANEIRO**

### **Titulares**

Antônio Florêncio de Queiroz Júnior

Napoleão Pereira Velloso

Natan Schiper

### **Suplentes**

José Essiomar Gomes da Silva

Esther Gomes Gonçalves

## **RIO GRANDE DO NORTE**

### **Titular**

Marcelo Fernandes de Queiroz

### **Suplente**

Gilberto de Andrade Costa

## **RIO GRANDE DO SUL**

### **Titulares**

Luiz Carlos Bohn  
João Francisco Micelli Vieira  
Walter Seewald

### **Suplentes**

Joel Vieira Dadda  
Sadi João Donazzolo  
Rogério Fonseca

## **RONDÔNIA**

### **Titular**

Gladstone Nogueira Frota

### **Suplente**

Raniery Araújo Coelho

## **RORAIMA**

### **Titular**

Jadir Correa da Costa

### **Suplente**

Francisco Jorge Neto

## **SANTA CATARINA**

### **Titulares**

Bruno Breithaupt  
José Cesar Vieira  
Célio Fiedler

### **Suplentes**

Décio Bez Batti Lopes  
Dionilton Bardini  
Romildo Marcos Letzner

## **SÃO PAULO**

### **Titulares**

Abram Abe Szajman  
Ivo Dall'Acqua Júnior  
Rubens Torres Medrano

### **Suplentes**

Francisco Wagner De La Torre  
Vicente Amato Sobrinho  
Álvaro Luiz Bruzadin Furtado

## **SERGIPE**

### **Titulares**

Laércio José de Oliveira  
José Marcos de Andrade  
Walleska Martins Carvalho

### **Suplentes**

José Alves Dantas Filho  
Petrúcio da Silva  
Manoel Caetano da Silva

## **TOCANTINS**

### **Titulares**

Rubens Pereira da Luz  
Maria Lúcia Dorta Pompeu

### **Suplentes**

Itelvino Pisoni  
Romeu Capra

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO  
NACIONAL DO COMÉRCIO DE  
COMBUSTÍVEIS E DE LUBRIFICANTES  
(FECOMBUSTÍVEIS)

**Titular**

Luiz Gil Siuffo Pereira

**Suplente**

Paulo Miranda Soares

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS DESPACHANTES  
ADUANEIROS (FEADUANEIROS)

**Titular**

Luis Kleber da Silva Brandão

**Suplente**

José Luís Kralik

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO  
NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS  
CONTÁBEIS, ASSESSORAMENTO,  
PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS  
(FENACON)

**Titular**

Luciano Alves de Almeida

**Suplente**

Gildivam Miranda Marques

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO  
NACIONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES,  
BARES E SIMILARES (FNHRBS)

**Titular**

Alzir Bocchi

**Suplente**

Pedro Paulo Perim

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS SINDICATOS DAS  
EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E  
TRANSPORTE DE VALORES (FENAVIST)

**Titular**

Lélio Vieira Carneiro

**Suplente**

Urubatan Estevam Romero

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO  
NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS  
E LIMPEZA AMBIENTAL (FEBRAC)

**Titular**

Paulo César Baltazar Viana

**Suplente**

Lincoln Thiago de Andrade Bezerra









[www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br)